O MALHO
28 --- Janeiro --- 1937
ANNO XXXVI-N. 191
Preço 1$200
OROZIO

FIGURINOS

ULTIMAS EDIÇÕES
VERÃO 1937

STELLA

Este figurino bem apreciado contém, em 56 pgs. das quaes uma parte impressa em 3 côres, a melhor variedade de modelos de todos os generos para Senhoras, Senhoritas e Crianças.

L'ENFANT

Os mais lindos modelos para mocinhas, creanças e bébés, formando um conjuncto completo da ultima moda infantil. Mais de duzentos modelos, simples, praticos e elegantes.

SMART

Recommendado ás Costureiras e ás familias.
Execução perfeita e simples, 250 modelos de bom gosto para Senhoras, Senhoritas e Crianças.

IRIS

Importante escolha de modelos ineditos para Senhoras, Senhoritas e Crianças. Toda a elegancia simples collocada ao dispôr das costureiras e familias, em suas 44 ps., das quaes 12 a cores.

LINGERIE MODERNE
FIGURINO

Tudo o que concerne a lingerie para senhoras, homens e creanças. Trabalhos escolhidos, do mais fino gosto. Grande variedade e delicadesa. Modelos ineditos. Em todas as casas de figurinos e jornaleiros.

RECORD

Figurino mensal, com mais de 140 modelos simples, praticos e elegantes, para senhoras, moças e creanças. Contém em cada numero bellas reproducções photographicas de modelos de alta costura e trabalhos de senhoras, encantadores e de facil execução.
Em todas as casas de figurinos e jornaleiros.

L'Elegance Féminine

Figurino de bellissima apresentação, 40 paginas das quaes 24 em cores. Modelos variadissimos para Senhoras, Senhoritas e Crianças muito recommendados por sua sobriedade e belleza.

STAR

O grande album de estação muito procurado. Tudo o que concerne a moda simples e elegante para Senhoras, Moças e Crianças, 32 paginas em preto, 20 paginas a cores. Cerca de 300 modelos maravilhosamente desenhados.

Á Venda em Todas as Casas de Figurinos, Livrarias e Jornaleiros

Distribuidora Exclusiva no Brasil

SOCIEDADE ANONYMA

"O MALHO"

Travessa Ouvidor, 34-Rio

TRÉS ELEGANT

Para as Costureiras apresenta mensalmente uma escolha sem igual de vestidos e manteaux, podendo satisfazer á clientella da elite. A edição popular compõe-se de 10 ps. impressas a côres e 10 ps. impressas em preto.
A Grande Edição contém ainda 4 paginas em papel "parchemin" collado sobre cartolina: as gravuras são colloridas a aquarella

O MALHO

Propriedade da S. A. O MALHO

Director: Antonio A. de Souza e Silva

Assignaturas: Annual . . . . . . 60$000 / Semestral . . . . . 30$000

Redacção e administração
Travessa do Ouvidor, 34

Teleph. 23-4422 / 22-8073 — CAIXA POSTAL 880

RIO DE JANEIRO

ORIGINAES E PHOTOGRAPHIAS

Os originaes literarios ou photographicos, enviados a O MALHO, mesmo não publicados, não serão, em absoluto, devolvidos.

O proximo numero d' O MALHO

Entre outros assumptos da proxima edição, destacamos:

SECÇÕES DO COSTUME

AS LETRAS E A CENSURA

Não se comprehende o criterio em que se baseia a Censura Policial para prohibir ou permittir a publicação de certas composições.

Como não lhe são attribuidos deveres de zelo artistico, só a parte da moral ou da conveniencia dos textos merece a sua sentença.

Esta, entretanto, desnorteia os observadores de boa vontade, que não se alistam entre os que falam na politica da Censura...

Este anno, por exemplo, ella não permittiu que sahisse a marcha "A Sapinha da Lagôa" porque falava em "bolinar", termo e pratica, aliás, já em decadencia, a ponto de ser archivado entre as expressões do romantismo...

Mas deixou que sahisse uma que diz:

"Você casou ha tres mezes,
já baptisou o Cazuza..."

E ainda outra assim:
"Papae, Mamãe não quer
que eu me case com você!
Depois do casamento
como ha de ser,
como ha de ser?"

Não é só, porém. Ainda ha mais cousa que a Censura não entendeu, na sua ingenuidade de "jeune fille" official:

"Oh tú, que tens de humano
o gesto e o peito!
Vira p'ra cá
e põe-te a geito...

Como se vê, não se trata de um, nem de dois cochilos do Argus burocratico que o Sr. Pitta de Castro dirige, com brilho, aliás, e boas intenções.

Mas a verdade, deante dos seus vétos e approvações, é que os compositores precisarão, no anno que vem, ir ás cartomantes para saberem quando a Censura estará contra ou a favor das suas letras...

O. S.

O INQUIETO

Ary Barroso é, talvez, o mais formidavel dos nossos compositores populares. Seu cartel está repleto de grandes successos, como fossem "Dá nella...", "Grau Dez", "Foi ella" e agora "No taboleiro da Bahiana". Mas, na sua personalidade, ha outra faceta interessante: a do individuo inquieto, que mexe em tudo, que falla, que briga e dá palpites de todo geito. E' bacharel em direito, pianista, já foi jornalista, é "speaker", o diabo! Na roda em que elle está, ou se discute ou se dá gargalhadas. Ary Barroso revela-se, assim, um temperamento bem nosso, indisciplinado mas pittoresco. E é sobretudo, um sujeito de talento, em quem se tem de reconhecer uma porção de meritos.

RADIOLETES

— Um chronista theatral, João de Deus Falcão escreveu que a S. B. A. T. possúe mais de mil contos em deposito e que vive "exclusivamente do theatro". Que tenha mil contos em caixa, não duvidamos. Agora que S. B. A. T. viva exclusivamente do theatro, esta é um bocado forte nesta epocha em que o "pequeno direito" já dá mais renda que o "grande"...

— O "Radio Club do Brasil" anda annunciando uma porção de novidades para a inauguração da sua nova emissora, já que a antiga, segundo se diz, foi adquirida pela casa Byington. Que especie de novidades serão essas. Será que o engenheiro — fundador Elbz Dias vae cantar ao seu microphone?

— Silvinha Mello foi cantar na "Radio Educadora Paulista" e parece que não quer voltar. Ou melhor: parece que a estação bandeirante não quer que ella volte tão cedo...

— A "Cruzeiro do Sul" fez uma combinação com a N. B. C. (National Broadcasting Corporation) da America do Norte, para retransmittir os concertos e as operas do "Metropolitan House", de Nova York. Já varias retransmissões foram feitas, algumas das quaes em dias de actuação do celebre Lawrence Tibbet, que o cinema popularizou em "Amor Cubano", cantando o "Manysero".

—O "Programma Casé", realisou mais uma vez, o seu baile de Carnaval, nos salões do "Botafogo Foot-ball Club", comparecendo toda a macacada radiophonica...

CARNAVAL NOS STUDIOS — Neyde Barros e o Regional da "Transmissora", é o que reproduz a photographia acima. Ella é uma figura graciosa, que interpreta com vivacidade os sambas e as marchas da temporada carnavalesca actual. Elles — os barbados — são os azes da musica typica nacional, chefiados pela flauta de Pixinguinha.

DESFILE DE ASTROS

OSWALDO VIANNA

(Cantor da Orchestra Marti)

E' um cantor descommunal
— Chega nem ter mais tamanho!
Nem no "tal" tempo de antanho
Conheceram coisa egual!

— Quando péga na "cabaça"
Muda logo de figura.
— Até cresce de estatura!
— Como vibra aquella "massa"!

E fazendo "chique... chique"
Fica em estado de chilique"
— Parece que vae quebrar!

— Saltando p'ra todo lado
E sendo assim tão "pesado",
E' mais um para "enguiçar"...

——— OLAVO ———

Radio na Argentina

Este se chama Jorge Scharo. E' um cantor typico argentino, o "cantor criollo", como elles dizem. Actuou em "Radio Splendid" durante muito tempo.

Actualmente, Jorge Scharo foi contractado pela "Radio Fenix", onde está obtendo successo.

MUSICAS DE CARNAVAL

— Si o samba "Toma geito, rapaz", de José Fernandes e Juracy de Araujo,houvesse sido lançado na primeira fornada de musicas carnavalescas, teria tido tempo de fazer melhor carreira. Os irmãos Petra de Barros realisaram uma gravação feliz, e apesar do atrazo, ainda elle se destacou.

— o —

— Noel Rosa fez, para a folia de 1937, tres ou quatro sambas dos seus. "Provei", "Quem ri melhor" e "Você vae si quizer" representam a sua contribuição. As musicas de Noel foram gravadas por elle e Marilia Baptista.

— No outro lado do disco encabeçado pela marcha "Lig-Lig-Lig-Lé", ha outra marcha que tambem agradou em cheio. Intitula-se "Mata esta..." e é de auctoria de Paulo Barbosa e Floriano Pinho.

— "Beijo Bamba", de André Filho, é uma das mais lindas musicas que surgiram nesta temporada. E' até bonita demais para Carnaval. André Filho fez ainda as marchas "Si a moda péga", "Maravilhosa" e "Dou-lhe uma".

AUTOR-SPEAKER

Quando era "speaker" do "Programma Casé", elle se chamava Lauro Borges. Agora, que surge como compositor, tendo lançado a marcha "Maria", gravada por Silvio Caldas, passou a chamar-se Laurentino Sáes. Elle diz que este é o seu verdadeiro nome. Mas ninguem acredita. O que vale é que entre o "speaker" Lauro Borges — actualmente na "Transmissora" — e Laurentino Sáes, auto[...] "Maria", ninguem distin[...] o melhor e o mais [...]

JOÃO BUSSILI (S. Paulo)) — Toda a remessa das tres cartas, aceeita e engatilhada para sahir. Quero remetter-lhe de volta o conto que V. não deseja publicar, mas perdi a carta numero 2. De modo que não sei o que faça. Mande urgente o titulo desse filho prodigo que elle tornará logo á casa paterna. Quanto ao meu verdadeiro nome, seu pensamento andou voando por muito alto. Esteja certo de que elle é menos conhecido do que o meu pseudonymo. A revelação não teria, pois, nenhuma significação para Você.

HENRIQUE MAIA (Salto de Itú) — Acho que só tenho tres cartas suas para responder. Quanto ás collaborações, aconselho-o a mudar de methodo. Quer em prosa, quer em versos V. só se preoccupa em dizer as coisas de um modo directo como se fizesse um relatorio. O resultado do seu processo literario é **isto:**

"Não ha quem seus instinctos
[reprima
E suppor que os reprimimos
E' uma illusão acima
dos reaes acontecimentos..."

Isto, fielmente copiado, letra por letra, é o primeiro quarteto de um soneto... Pode-se imaginar o resto. Por que não faz um bocadinho de psychanalise? Freud talvez tenha muita coisa a dizer-lhe.

VERA NUNES (S. Paulo) — Muito expressivos os seus versos. Não me lembro em que circumstancias deixei de attendel-a. Tentarei resgatar minha culpa, dando ás poesias dessa remessa uma assistencia desvelada.

FLORA (S. Paulo) — Demasiadamente frivolos e ambos os trabalhos. Essas historias de namoros, se não forem narradas com uma arte delicada e subtil, não dão nada. Sobre a literatura musical, depende... Pode-se escrever muita coisa interessante a respeito dos grandes musicos e de suas obras. Se V. se sente capaz disso, eu lhe darei todos os estimulos que estiverem em minhas mãos.

SERIL (Rio) — Continue a conservar-se inedito: não fará nenhum mal ás letras.

ARIEL (S. Paulo) — O thema e a technica do seu trabalho não são novos. Mas, apesar de tudo, merece publicação. Não neste Natal — é claro.

EDGARD DE ASSIS (Rio) — Que droga intragavel o seu "O Sonhador"!

DIAS MONTEIRO (Taubaté) Approvado o soneto. Optimas photographias. Não sei, porém, se podem sahir juntos. Isso é lá com o secretario.

NEMA RIBEIRO (Uberlandia) — Não ha boa vontade que possa resistir á leitura do seu conto. Aconselhar-lhe-ia désse um longo repouso á sua penna e lesse os bons autores nacionaes e estrangeiros. Só então devia fazer nova tentativa. Naturalmente, a senhora não é obrigada a seguir o meu conselho.

CECILIA MARGARIDA (?) — Se promette ter um pouco de paciencia, aproveitarei "Anseio".

ROMEIRO (Ouro Preto) — Se V. é antigo collaborador d'O MALHO, certamente não remettia aos meus antecessores versos desta marca:

"**Saiba** que, quando vejo a **tua**
[bocca".

ou desta outra:

"Que te dá a beber o calice da
[amargura
E a paixão que te envolve ainda
[mais "fomenta".

Estes eu não deixo passar.

CAMPEÃO DE FOOT-BALL (Taubaté) — Creio que nesse **grammado**, V. não dá no couro. Parece-me que ha alguma differença entre um verso e um **shoot em goal** e que não é identico o uso que fazem da cabeça um poeta e um campeão de **foot-ball.**

JOÃO DO ORIENTE (S. Paulo) — Uma historia um tanto complicada esta do seu soneto "No Parque da Tristeza". Não seria possivel compor algo mais simples?

JOÃO LOPES DA SILVA (S. Paulo) — "Minha Andorinha" sahirá. "Mudança de côr", fóra da orientação desta revista.

EDIRFLE (Nazareth, Bahia) — Dos versos pode-se aproveitar "Meu Quintal". O soneto não tem metrica e as quadrinhas não têm graça.

ROSA DO PRADO (Rio) — Ha muito que seu trabalho está com o secretario. Se não sahiu ainda, não foi por minha culpa. Verei o que ha e providenciarei.

DALEY SUN BUSETTI (Curityba) — A legenda é o escripto enviado á parte.

SYLVIA LUCIA DE ARAUJO (Rio) — "Revelação" aguarda um pequeno espaço. "Senzala"... não vale a pena.

MAXIMO YORK JUNIOR (?) — O mais bello soneto que V. mandou tem um quarteto horrendo: o primeiro que se presta a interpretações bem pouco lyricas. Vou aproveitar "A mais amada".

HELIO DE C. TEIXEIRA (Rio) — Não depende de mim a publicação. Eu approvo ou desapprovo o original. Apenas. O resto é com o secretario da revista. Verei se pode sahir um dos seus trabalhos ineditos.

ROSALVO DE SALLES (Sorocaba) — Chegou tarde demais para o numero do Natal. Acha que vale a pena esperar um anno?

JOSÉ DE FREITAS RAMOS (Recife) — Recebi sómente "In extremis". Para publicar, fiz pequena modificação nos dois ultimos versos, contornando aquelle perigoso "insignificante".

MARIA GUY (Jaguarão) — Approvado o seu trabalho. Não ha razão para terrores.

Dr. Cabuhy Pitanga Neto

A VISITA DO "SAGRES" — Baile offerecido aos officiaes do "Sagres", em sua recente visita a esta Capital. Ao centro, o commandante daquella nave portugueza.

MEDICOS DE 1886 — Dois aspectos colhidos por occasião das missas mandadas celebrar pelos medicos formados em 1886, nesta Capital, para commemorar o 50º anniversario daquella terminação de curso.

HOSPITAL MIGUEL COUTO — Visita dos jornalistas cariocas ao Hospital Miguel Couto, na Gavea, onde os homenageou o respectivo director, Dr. Marques Canario, offerecendo-lhes um almoço.

NOS SEUS FREQUENTES HOROSCOPIOS
"SOMBRA E LUZ"
tem previsto o futuro do Brasil, da Italia, da França, da Allemanha, da Revolução Espanhola, etc. Trata-se de uma revista mensal de Occultismo e Espiritualismo scientifico, 51, rua da Misericordia, Rio de Janeiro — Phone 42-1842 - Phone particular do director, 27-7245.

MODA E BORDADO é o guia da elegancia feminina. E' um figurino indispensavel em todos os lares.

AURELIO PINHEIRO

A superstição, como a crença religiosa, como o fetichismo, são meros estados da alma ou simples modalidades psychicas. Pode viver dentro da cabeça ingenua de um ignorante ou em alguma circumvolução cerebral de um erudito. Ambos possuem a mesma receptividade — e o primeiro, pela escassez de conhecimentos, e o segundo, pelo excesso de saber, são passiveis de sentimentos iguaes porque o sentimento, desde Aristoteles, é "uno, livre, solitario, vivendo á margem da intelligencia".

São assim a superstição e a crença — portas que se abrem áquelles que deixam nos humbraes, ao transpôl-as, a poeira do raciocinio e da sabedoria, e levam, expurgados de todas as miserias mundanas, limpos de todas as culpas, os corações tranquillos e felizes.

❖ ❖ ❖

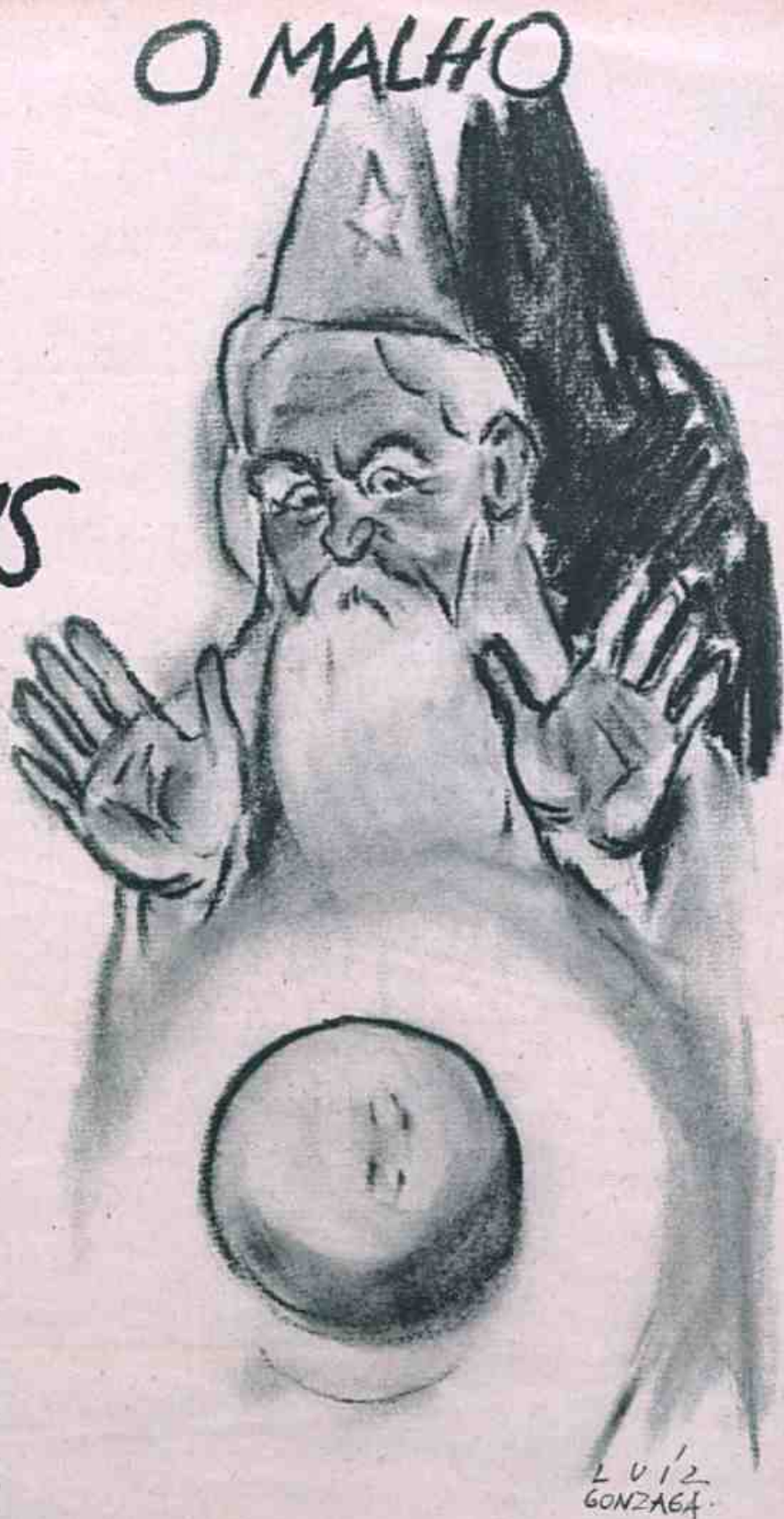
Tudo isso, todo esse detestavel aranzel fatigante e monotono, nasceu de um simples annuncio de revista, como poderia ter nascido de um terremoto. E' o caso apparentemente banal de um sujeito que (por modestia ou prudencia apparece apenas com as iniciaes) tem para vender, por vinte mil réis, pedras milagrosas para todos os atrazos da vida, financeiros, politicos ou amorosos.

Neste momento em que realmente atravessamos todas as crises, desde a dos transportes á do juizo, é justo que se recorra a todos os meios para resolvel-as de qualquer modo. E se ha um meio tão simples e tão accessivel por que hesitarmos em adquirir a pedra salvadora?

Bernardo Shaw conta em um dos seus livros que um homem, vendo chegar a miseria, resolveu suicidar-se para decepcionar os amigos, ansiosos pela sua desgraça. Na occasião, porem, em que acariciava o revólver, irresoluto, teve a idéa de vender a arma e tentar pela ultima vez, com esse misero dinheiro, a luta pela vida.

Comprou um bilhete de loteria e, como bom inglez, bebeu o restante. Tirou um premio, enriqueceu, foi feliz, ludibriou os amigos.

Esse homem, talvez por uma lei de determinismo que rege a humanidade, da mesma forma que dirige a Nebulosa de Laplace ou faz nascer um pé de couve — esse homem encontrou em uma simples arma de fogo a solução de um problema que o absorvera durante toda a existencia, que o atormentara terrivelmente, que o tornara sombrio, desesperado, infeliz, torturando em noites amargas o cerebro ensandecido.

LUIZ GONZAGA.

Quem sabe, leitor, se a tua fortuna não depende apenas de uma simples despeza de vinte mil réis?

Quem sabe o que conterá essa pedra milagrosa, talvez oriunda da Syria, talvez arrancada de algum penhasco de Marrocos, encerrando no amago a sagacidade famosa dos turcos ou a astucia tradicional dos hebraicos?

Quem sabe! Pode mesmo não conter cousa nenhuma aproveitavel, mas certamente possuirá na sua fórma, no seu brilho, na sua esthetica, no seu incomparavel mysterio, aquella fé espantosa que, desde Buddha, faz o homem se aproximar da divindade e supportar todas as dores e transpôr as montanhas e renascer gloriosamente das aguas sagradas do Nirvana.

Quem sabe!

Bemdita sejas tu, adoravel superstição, palli bemdito dos infelizes, estalagem deliciosa das almas simples!

Compre a pedra, leitor amigo!

Vista geral do Porto de Manilha.

O XXXIII CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL

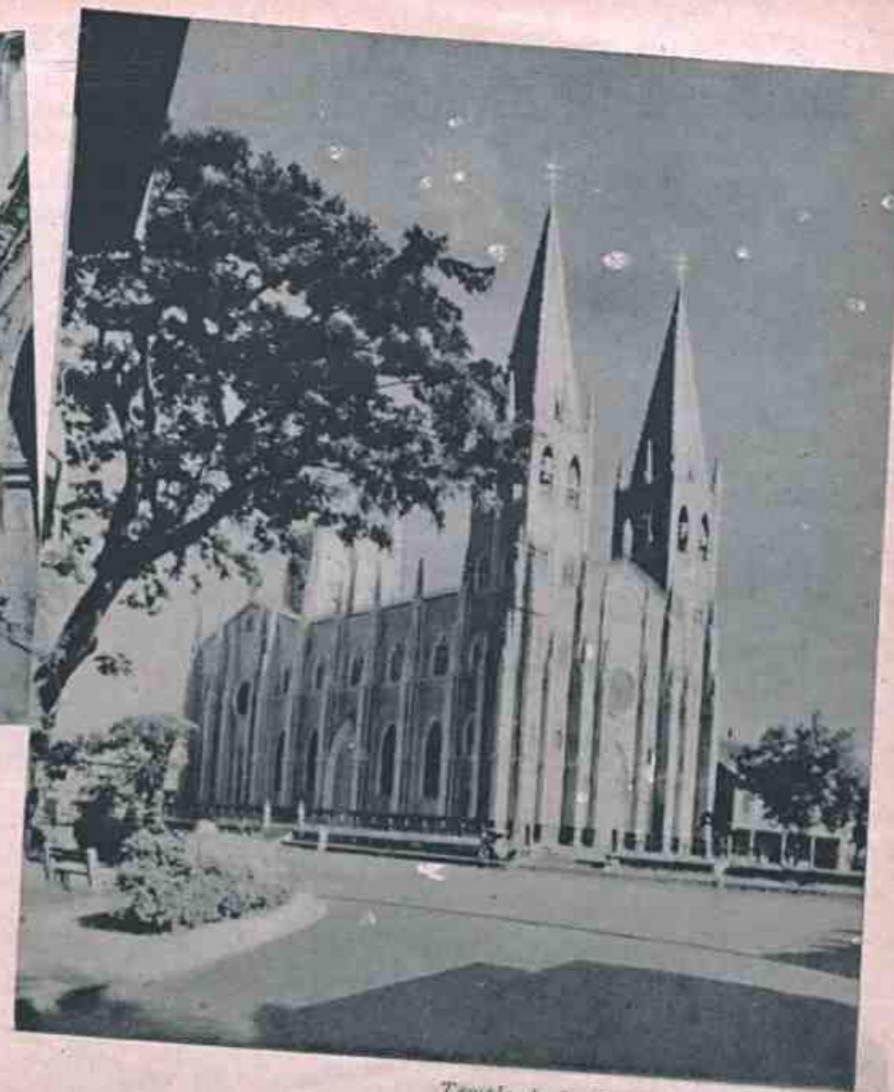
MANILHA, capital das Philippinas, cidade de 400.000 habitantes, é a base mais antiga e mais avançada da civilização européa no Extremo Oriente. Surge na fóz do rio Pasig, no centro da ilha de Luzon, a maior do archipelago, em uma bahia em fórma de ferradura muito vasta e pittoresca com um perimetro de 200 kilometros, guardada á entrada por um ilhéo fortificado, o "Corregedor", chamado o "Gibraltar" dos Estados Unidos. Quando ahi desembarcaram os hespanhoes em 1570 Manilha era uma pequena aldeia indigena. No mesmo ponto os conquistadores construiram a cidade que soffreu modificações durante tres seculos e meio de historia. Manilha forma hoje um districto denominado "Entremuros" porque é cingida de muralhas de fortificações que se estendem por cerca de quatro kilometros. Esta muralha foi iniciada em 1590 e transformada em varias épocas até 1872.

Igreja de Santo Agostinho, terminada em 1606, construida á prova de terremotos.

Igreja de São Domingos.

Entremuros, com as suas ruas estreitas e varandas a prumo, as janellas com grades chegando até ao nivel dos passeios, dá a ideia da inspiração e da evolução da architectura hespanhola de 1600 aos nossos dias.

E' neste districto que se encontram as igrejas mais artisticas de Manilha, a Universidade Dominicana de S. Thomaz, a Escola Dominicana de S. João de Latrão, o Atheneu Jesuita; a Bibliotheca Philippina, os conventos religiosos e innumeraveis edificios publicos. Ao sul se estende a zona portuaria, provida dos mais modernos machinismos e onde surge a nova industria automobilistica philippina. Ainda mais ao sul por uma extensão de 8 kilometros encontram-se os suburbios famosos de Pasig, Baclalan e Paranaque. Ao norte do Pasig acham-se os districtos importantes de Ermida e Malate, ligados por largas pontes modernas: districtos estes providos de magnificas avenidas, parques grandiosos e passeios admiraveis. Essa esplendida cidade, baluarte da Fé Catholica no Extremo Oriente, foi eleita para séde do XXXIII Congresso Eucharistico Internacional, que se realisará nos proximos dias 2 a 7 de Fevereiro.

Nesta igreja se encontra a imagem de São Francisco das Lagrimas, padroeiro da cidade que contam ter chorado por occasião da destruição da mesma por um abalo sismico.

Templo de S. Sebastião, com estructura de aço, em puro estylo gottico. Data de 1506.

Cathedral de Manilha, dedicada á N. S. da Conceição, onde será celebrado o XXXIII Congresso Eucharistico.

Orgão da igreja dos Recollectos da Ordem Agostiniana. E' o unico no seu genero, porque todo construido com bambús. Iniciado em 1818, foi acabado após quatro annos de trabalho de um unico padre. Apesar de centenario ainda é usado.

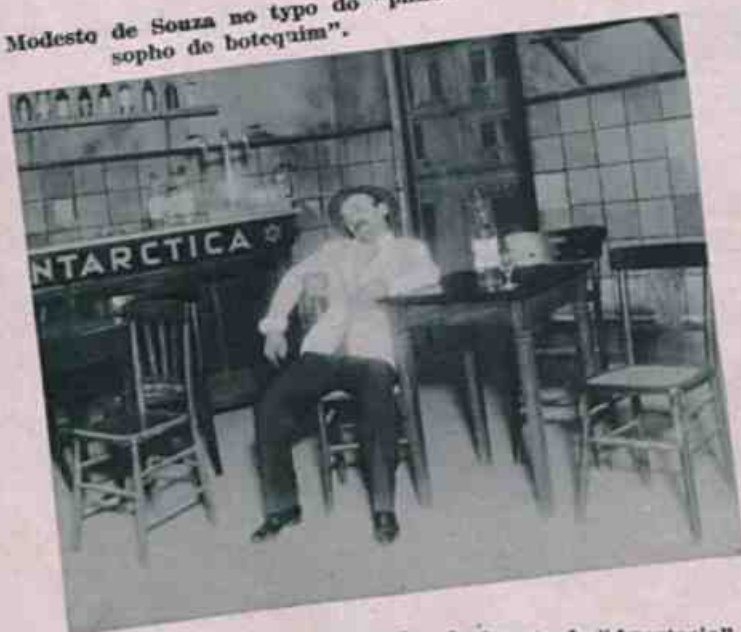
ANASTACIO

Procopio e Norma Geraldy numa scena principal do 1º acto.

Procopio em "Anastacio".

Uma scena do 2º acto.

PROCOPIO acaba de festejar em S. Paulo, no Theatro Bôa Vista, as cem primeiras representações consecutivas de "Anastacio", a peça nova de Joracy Camargo, na qual o autor de "Deus lhe pague" emprehende a glorificação da Fé e a critica a maus costumes sociaes. E' a primeira vez que uma comedia se mantem em scena alem de um mez, com concurrencia expressiva, e continúa no cartaz depois de festejar o centenario de suas representações, em S. Paulo. "Anastacio" será a peça de estréa de Procopio no Rio, em Março, e os aspectos photographicos que estampamos foram fixados no palco do Theatro Bôa Vista expressamente para O MALHO. As nossas gravuras mostram o grande artista nas diversas phases da vida do protagonista da peça de Joracy Camargo e alguns dos interpretes de "Anastacio" em scenas capitaes da sensacional comedia.

Modesto de Souza no typo do "philosopho de botequim".

2º quadro do 1º acto de "Anastacio", vendo-se Hortensia Santos, Mario Salaberry, Norma Geraldy e Procopio.

UM DIA FELIZ!

E' preciso que moderes um pouco o teu entusiasmo. Vê si consegues trazer esta cabecinha lá das alturas onde ela paira, e estabelece uma distancia mais equitativa entre a terra a que estás presa e as nuvens do sonho e da ilusão para onde te conduz a tua emotividade. Ama com a razão mais do que com o coração, minha filha...

— Quem poderá medir e limitar o Aon!... — disse Véra, uma moça de uns vinte anos, cheia de vida e alegria. Sacudiu vivamente a cabeça bonita de cabelos negros e ondulados, deu alguns passos pela sala iluminada docemente pelos ultimos raios do sol que desaparecia e veio sentar-se no braço da poltrona ocupada pela mulher que falara. Era sua mãe. Muito conservada e bonita para os seus 46 anos.

— Mãezinha a festa esteve maravilhosa! Por isto estou tão entusiasmada; Mauricio foi um verdadeiro sucesso. Estou orgulhosa dele. Você não pode calcular a minha emoçuo quando ele ocupou a tribuna para fazer o seu discurso; procurei nos olhares dos persentes o efeito que as suas palavras causavam e vi que agradavam a todos. As mulheres olhavam demais para ele... Estava tão bonito o meu Mauricio... Com que distinção aproximou-se da mesa, recebeu seu premio e agradeceu, sorrindo, as palmas da assistencia. Os nossos olhares se encontraram; ele me procurava. Depois... abracei-o com transporte sem importar-me com os olhares de toda aquela gente. Mãezinha, seja indulgente para com o meu entusiasmo.

Foi um dia feliz...

— Um dia feliz!... repetio a mãe, perdida num pensamento longinquo. Depois lentamente, baixinho como se falasse comsigo mesma, proseguiu:

— Eu tambem já tive um dia assim, um dia feliz...

Véra olhou espantada para a mãe. Apertou-a nos seus braços moços e juntando o seu rosto alegre e feliz ao rosto triste e cansado da mãe, disse docemente.

— Conte-me a historia deste seu dia bonito. Somos tão amigas, mãezinha...

— Sim, querida, devo mesmo dizer-te e oalguma cousa a respeito deste dia. A historia não será muito alegre e tu já disseste que não queres tristezas hoje. Mas servirá para trazer-te um pouquinho mais para a realidade para a terra tão cheia de incompreensões e maldades. Minha filha, nós nada sabemos ainda sobre as forças maravilhosas que guiam os nossos Destinos...

Faz justamente 10 anos que a tua mãe entrou, pela ultima vez, no salão em que hontem foste com teu noivo, para receber ele um premio literario. Eu tambem acompanhava alguem que ia receber seu premio... Experiencias dolorosas já me tinham aberto os olhos para as tristezas do mundo. Mas o amor, um amor tardio, enchia minha alma de doces ilusões. Pensava que poderia recomeçar a minha vida e alcançar um pouco da felicidade que vinha buscando desde muito moça e que a morte de teu pae truncara.

Com um sorriso malicioso a senhora continuou:

— A festa não foi brilhante; o premiado que eu acompanhava não pronunciou nenhum discurso nem foi olhado indiscretameten pelas mulheres. A emoção e aleria que se apossaram de minha alma foram enormes. Foi mesmo a ultima e verdadeira alegria que aquele amor me ofertou...

Reinou silencio entre ambas. Uma recordava a felicidade que apenas roçou de leve pela sua existencia de lutas; a outra pensava que existem muitas amarguras escondidas na vida de pessôas calmas, que têm um sorriso de benevolencia para todos, de pessôos que, como a sua mãezinha, têm uma aparencia de satisfação e felicidade. Curiosa, porém, a moça indagou:

— E depois?

— Depois... chegamos a uma parte da nossa estrada em que ela se bifurcava. Parámos ali. Eu, sofrendo a angustia de querer advinhar qual o caminho que ele seguiria. Sofremos ambos. Ele, indeciso, moralmente fraco a se debater na escolha do caminho. Num dado momento, afastou-me cruelmente, brutalmente, e seguio pela estrada ampla, cheia de luz e sombras bôas; foi ao encontro de alguem que lhe acenava lá de longe.

Eu fiquei a olhar o seu vulto que desaparecia. Tive impetos de não prosseguir; não sabia como poderia caminhar sem a sua companhia. Quiz terminar ali a minha jornada... Mas havia a minha filhinha e eu continuei a viver para ter a recompensa de ver hoje brilhar esta alegria nos teus olhos e partilhar da tua felicidade...

Sem uma palavra, com imensa ternura toda feita de gratidão e piedade a moça beijou as mãos amigas da mãezinha amada, que corajosamente enfrentara a dôr e vivera para ela, só para ela...

LÉA MARA

OS SEGREDOS DO ETHER

DE MATTOS PINTO

O ether possue applicações bem originaes, como a telegraphia optica pelas ondas ultravioletas e a radiophonia pelas ondas da luz branca, processos engenhosos que evidenciam as possibilidades da natureza. A transmissão de signaes opticos, acha-se diffundida nos exercitos em operações militares, nos campos de batalha. O apparelho receptor compõe-se de um espelho de tres prismas com reflexão total, cujas supperficies reflexivas formam tres planos rectangulares. Collocando no alto do Pão de Assucar, si recebe um jorro de luz emittido do Morro da Penha, immediatamente retransmitte a mensagem optica, no sentido parallelo ao signal do projector. Interrompendo a emissão das ondas, segundo um rythmo predeterminado, póde-se telegraphar opticamente, com a maior segurança, em virtude da invisibilidade dos raios ultravioletas. Conforme instrue Andry Bourgeois, o segredo da correspondencia consiste no facto de que o signal dirige-se rigorosamente ao projector. Um gráu a menos e um gráu a mais, impedem a recepção da telegraphia ultravioleta e quem está ao lado, mesmo a alguns metros de distancia, não consegue captar o menor signal. Quanto mais estreita lançar a emissão optica, tanto mais perfeito se tornará o segredo da mensagem communicativa.

Deve-se a R. H. Wood, professor da *John Hopkins University*, de Baltimore, os aperfeiçoamentos na telegraphia optica, com a precisão do apparelho emissor, a diminuição do jorro luminoso e por conseguinte, a conservação do segredo das mensagens invisiveis. Wood creou um apparelho, cujos resultados praticos excellentes, conquistam a confiança. O dispositivo contem uma lentilha achromatica, no fundo da qual se colloca a lampada incandescente, com filamento de tungstenio em atmosphera de azoto, ou de gaz neon. Uma bateria de cinco pilhas, ou de pequenos accumuladores fornece energia para a illuminação da lampada. Utilisa-se uma chave de typo Morse, para obter os signaes opticos necessarios. A grande vantagem desse engenhoso apparelho reside no seu caracter portatil, simples, sem complicações mechanicas, de utilidade rapida, fiel, que alcança distancias de trinta kilometros. A telegraphia optica se effectuava pela luz branca, commum e visivel, o que apresentava grande inconveniente nas operações de guerra. O engenheiro A. Charbonneau procurava evitar o defeito da visibilidade, empregando os raios infra-rubros nas communicações militares. R. H. Wood substituiu definitivamente o antigo methodo. Inventou uma qualidade de vidro especial, combinação de silicato de soda e oxydo de nickel, vidro opaco ás modulações visiveis, mas transparente para os raios ultra-violetas. Denominaram o apparelho do professor norte-americano Wood, de *Olho Electrochimico* cuja capacidade especial se estende a grande espaço. Isto quer dizer que o *Olho Electrochimico* recebe e transmitte mensagens opticas invisiveis numa distancia de trinta mil metros.

Além dos raios infra-rubros e ultra-violetas, empregados por Charbonneau e Wood, nas communicações invisiveis, a luz offerece nova utilidade scientifica. A radiophonia precedeu a telegraphia sem fio. Imaginada por C. A. Brown, em 1875, antes da theoria de Hertz e da invenção de Marconi, a radiophonia data em 1880, quando Graham Bell demonstrou praticamente, que o raio luminoso attingindo o conductor de selenio, gera resistencia electrica, capaz de transmittir um signal sonoro pela luz. Nesse mesmo anno de 1880. Garham Bell fez a transmissão da palavra, em uma distancia de duzentos metros, servindo-se do ether. O systema radiotelegraphico de Guglielmo Marconi só obteve registro em 2 de Junho de 1896. Os signaes radiotelegraphicos constituem-se de corrente electrica, de alta frequencia, circulando nas antennas com o rytmo determinado pelos pontos e traços do Codigo Morse. Ne telephone commum, a voz actua sobre a pellicula sensivel do microphone, engendra modulações electricas, de frequencia continua, que só propagam através do fio, conduzindo as vibrações da palavra. O limite superior de sons, perceptiveis ao ouvido humano, vae até uma frequencia de trinta e cinco mil periodos por segundo, emquanto na telegraphia sem fio, as frequencias usadas attingem de trezentos mil a um milhão de periodos no mesmo lapso de tempo. Se as ondas electricas produzidas, repercutem semelhantes, eguaes umas ás outras, perfeitamente regulares sem o menor intervallo entare si, não se entende nenhum som no posto receptor. Esse incoveniente se evita, collocando-se o microphone interposto sobre o circuito. Então, a cadencia da voz altera a amplitude das vibrações electromagneticas, as modulações de intensidade, nos grupos de ondas, se tornam perceptiveis no receptor. Aqui vemos principio fundamental da telephonia pelo ether. As ondas moduladas comparaveis a vagas de alturas differentes umas altas, outras baixas, quaodo alcançam a antenna de recepção, produzem effeitos correspondentes a sua altura. As ondas correspondem proporcionaes as diversas vibrações da voz, ás differenças de sonoridade, aos tons suaves e agudos aos matizes vocaes mais particulares, emfim á cada modulação especial. Graças á ductilidade extrema das suas ondas, o ether diffunde fielmente todas as caracteristicas da palavra oral.

As modulações luminosas se propagam em linha recta e em virtude dessa circumstancia, a radiophonia pela luz só alcança até cincoenta kilometros, dada a curvatura do nosso planeta. Para ultrapassar essa distancia faz-se necessario telegraphar de altitudes muito elevadas. Mas, a radiophonia pela ether luminoso supera a radiophonia pelas ondas hertzianas, porque torna impossivel a captação da mensagem, por um posto estranho. O scientista inglez A. O. Rankine, desde 1917, vem se dedicando ao aperfeiçoamento da descoberta primitiva de Graham Bell, em 1880. Rankine construiu uma trombeta de gramophone, tendo um espelho mobil que estremece ás vibrações da palavra. O jorro luminoso, partindo da luz solar ou de uma lampada, fere uma lentilha, que concentra os raios sobre o espelho mobil, propaga as ondas pelo espaço, em linhas parallelas. Um circuito electrico composto de cellelas de selenio, uma bateria de pilhas, um telephone commum, formam os dispositivos que completam o apparelho. Com a luz do sol, radiação excellentemente pratica, se obtêm resultados magnificos, porque basta recorrer a um espelho plano, para orientar a luz solar sobre a lentilha. A radiophonia pela luz como a telegraphia optica pelos raios infra-rubros e pelos raios ultra-violetas, predomina em tempo de guerra, para a transmissão de ordens secretas. O ether luminoso, fiel e inalteravel, guarda os segredos com uma honestidade que as ondas hertzianas não possuem.

Eterna cruz.

Poucos sabem o que ha de profundo e de triste!
Que é mascara ageitada o riso artificial!
Poucos sabem que dóe um céo que não existe,
Que salpica de roxo o sorriso do antiste
Que chumba Prometheu a um supplicio immortal!

Trago, dentro de mim, como um castigo eterno,
(Que fiz para soffrer tal castigo, Senhor?)
As coleras do céo e as torturas do inferno
— Eu, que busco o que é bom, o que é puro, o
[que é terno,
O que baixa do azul e o que sobe do amor?!...

Passo a passo, arrastando a cruz da vida, acceso
Em ancias, em ideaes, ou na treva ou na luz,
A's cadeias da dor e da saudade preso,
Como Atlas sinto ao hombro um montanhoso
[peso...
Porque me esmaga tanto o peso desta cruz.

Meu permanente socio — o soffrimento insano!
Quando os olhos abri, foi um grito que eu dei:
A saudação á dor, a esse quinhão humano
Que nos persegue como o temporal ao oceano,
Que traça a todos nós a mesma ferrea lei!

Immortal como a luz, eterna como a vida,
A' minha alma irmanou-se o fantasma da dor,
Como a sombra do morto ao olhar do homicida,
Como o rugido ao mar, como o rumor á lida,
Como os astros aos céos, como o perfume á flor!

E, vereda a vereda, ascendendo a alta, a forte
Montanha onde encontrar encanto e paz suppuz
Hei-de galgar ao cimo — instrumento da sorte!-
Para os olhos cerrar aos acenos da morte,
E sobre mim abrir os braços outra cruz!...

Minha alma.

Breve, por doce occaso, alguns viajores
De solitaria estrada á triste beira,
Notarão verde e tremula roseira
Toda estrellada, como um céo, de flores.

E se um, o braço erguendo sem temores,
Tocar a flor, viçosa entre a silveira
Ha-de a rosa arrancar de tal maneira
Que a mão, ferida, se retraia em dores.

Mas, se colhel-a uma formosa dama,
Cujo corpo de Venus tenha o talhe,
Do amor, no coração, guardando a flamma,

Que é minha alma, talvez, a saber venha,
Não pelo aroma que a roseira espalhe,
Porém, pelos espinhos que contenha ...

Saudade.

Flor lacrymosa, mystica saudade,
Que da melancolia o olor derramas
Pela minha alma, que da magoa as gammas
Traduz com fria e austera magestade;

Bemdita sejas tu, que a suavidade
Recordas de um perpetuo poente em chammas,
E das ruinas o espirito proclamas
Entre hymnos de ventura e de piedade.

Bemdita sejas tu, saudade santa!
Augusta evocação do claro dia
Em que, á distancia, o sonho alado canta!

Saudade! luar somnambulo e magoado!
— O' corôa de espinhos da alegria!
— O' éco, no presente, do passado!

Leoncio Ferreira

FIM DE TRAGEDIA

As reminiscencias da multidão sobre a vida aventurosa e tragica de Mata Hari, — a "Bailarina Vermelha", a Espiã H-21 do corpo de agentes secretos da Allemanha ao tempo da Grande Guerra, — ainda são vivas e precisas.

Todos se lembram do seu triumphal apparecimento num "cabaret" de Montmartre: deliciosa serpente surta de uma rosa descommunal para um bailado excentrico, surprehendente, maravilhoso... Depois, com a Grande Guerra, foi a favorita de altas personalidades do mundo politico francez. Sua casa era frequentada pelo que havia de mais influente na França afflicta daquelles tempos. Bella, agil, elastica, irresistivel, fatal, a javaneza que se chamava Mata Hari, — "Estrella da Manhã", — infligiu aos exercitos alliados terriveis revezes, inexplicaveis no momento.

De uma intelligencia invulgar, transformou a espionagem numa arte subtil... Seus processos tinham qualquer cousa de lendario...

Forçada a fugir da França, passou-se á Hollanda e, da Hollanda, á Hespanha. Certo dia, num passeio pelos arredores de San Sebastian, internou-se pela fronteira franceza e foi, novamente, detida e submettida a um julgamento de que resultou sua morte.

Ainda na hora final, Mata Hari revelou-se uma mulher de vontade inquebrantavel. Propondo-lhe seu advogado allegar proxima maternidade afim de retardar seu julgamento, recusou o recurso. Perguntada, na vespera da execução, se desejava um padre catholico ou um ministro protestante, respondeu que acceitava os dois porque ignorava o numero dos deuses... Em frente ao pelotão de "poilus" que a executou em Vincennes, considerou os vinte fusis que deviam disparar sobre seu corpo e disse que nunca fôra possuida por tão pouco...

Essa mulher corajosa e cynica, bella e repulsiva, despertara uma paixão morbida num rapaz que por occasião de sua morte contava vinte e dois annos apenas: Pierre de Mortisac.

Convicto da innocencia de sua amante, Mortisac exgottou todos os recursos para salval-a. Depois, morta Mata Hari, entrou para uma ordem de penitentes e fez-se monge... Fez-se monge e um longo silencio, durante mais de quinze annos, envolveu seu nome.

Agora, na tragica luta civil da Hespanha, Mortisac desapparece tragicamente.

Certa correspondencia para a imprensa norte-americana, conta-nos a morte do amante de Mata Hari, como o derradeiro acto da mais emocionante tragedia deste começo de seculo.

Quando os governistas hespanhóes desfecharam o ataque final á Cartuxa de Miraflores, foram por muito tempo contidos sob rajadas de metralha.

A resistencia surprehendeu os atacantes. Quantos "blancos" estariam entrincheirados em meio dos jardins e dentro dos muros do esplendido edificio?

Mas, por fim, diminuida a resistencia pela ausencia da fusilaria, os pelotões avançaram e, em meio da Cartuxa destruida, num ponto estrategico dos magnificos jardins, viram um monge ao lado de uma metralhadora. Era Pierre de Mortisac.

Sózinho, no convento que o abrigara durante dezoito annos, resistira á investida após o exodo de todos os companheiros.

Aprisionado, foi cosido contra um muro do convento e summariamente executado por um pelotão de doze milicianos...

Talvez, no instante derradeiro, evocasse ainda Mortisac o nome daquella que povoara sua vida de amor, — de um amor absoluto e cruel. E, ainda, possivel que ao manejar a metralhadora contra o inimigo se sentisse consolado: estaria matando maior numero de homens do que os que mataram Mata Hari...

Elle, Pierre de Mortisac, nunca se convenceu dos delictos de alta trahição imputados á "Danzarina Vermelha" e que, um dia, lhe custaram a vida junto aos fossos de Vincennes.

Para seu coração, Mata Hari fôra victima da injustiça e da crueldade dos homens. O ultimo combate de sua vida, — sózinho contra uma legião, — espalhando a morte a cada rajada da metralhadora, talvez se apresentasse ao seu espirito como uma inesperada vingança...

A morte incommum de Mortisac representa, bem o final de uma tragedia emocionante, desdobrada em muitos actos e que teve, no tempo, gradações varias. Essa tragedia participou de todas as formas theatraes: foi comedia, ao começo; como drama, teve seguimento; sob formas tragicas findou.

Participaram de sua formação, acontecimentos impares. Transcorreu em scenarios internacionaes. Figuras desproporcionadas desempenharam, na sua fabulação, papeis alegres e dolorosos...

Sobre a vida e morte da Espiã H-21 floresceu uma abundante literatura, que passou dos jornaes para os livros. E Mata Hari fixou-se em "Le Defaitiste", na "Sinistra Aventura", no livro em que o Sr. Gomez Carrillo se defende de a ter entregue ás autoridades francezas...

Da realidade á lenda não vae, muita vez, grande distancia... A bailadera de Java, a espiã da Grande Guerra, a fatal amante de Pierre de Mortisac foi transformada, com o tempo, numa personagem de novella. Que é verdade e que é mentira nas narrativas e livros em que apparece?

Mas, ficção e realidade, bella e tenebrosa, a antiga "danseuse" do "cabaret montmartrois" teve, na terra, um culto que perdurou durante quasi vinte annos após seu desapparecimento: o amor de Mortisac, agora fusilado na Cartuxa de Miraflores, como sangrento epilogo de uma sangrenta historia de amor e morte...

EDUARDO TOURINHO

O BRASIL PERDE UM DOS SEUS MAIORES POETAS

Um dos ultimos retratos de Alberto de Oliveira é este instantaneo. O grande parnasiano fluminense é recebido no meio de uma enthusiastica salva de palmas pelas creanças do Gymnasio Bittencourt Silva, em Nictheroy. Com a morte do notavel lyrico, cuja gloria sobreviveu á sua geração e á escola poetica a que se filiara, desappareceu uma das mais altas figuras do mundo artistico brasileiro e um dos puros artifices da belleza que a nossa terra tem tido.

OSCAR GUANABARINO

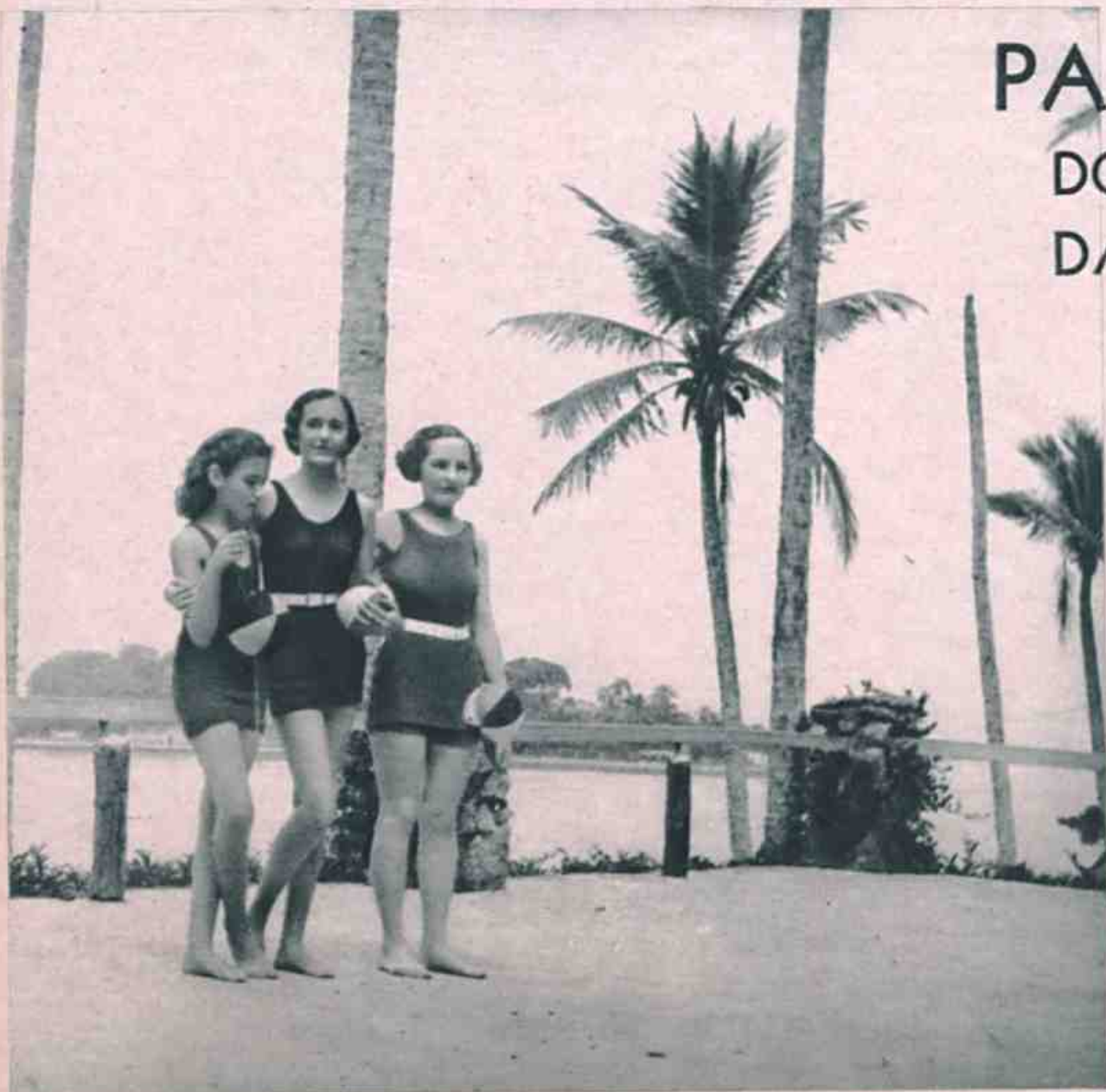
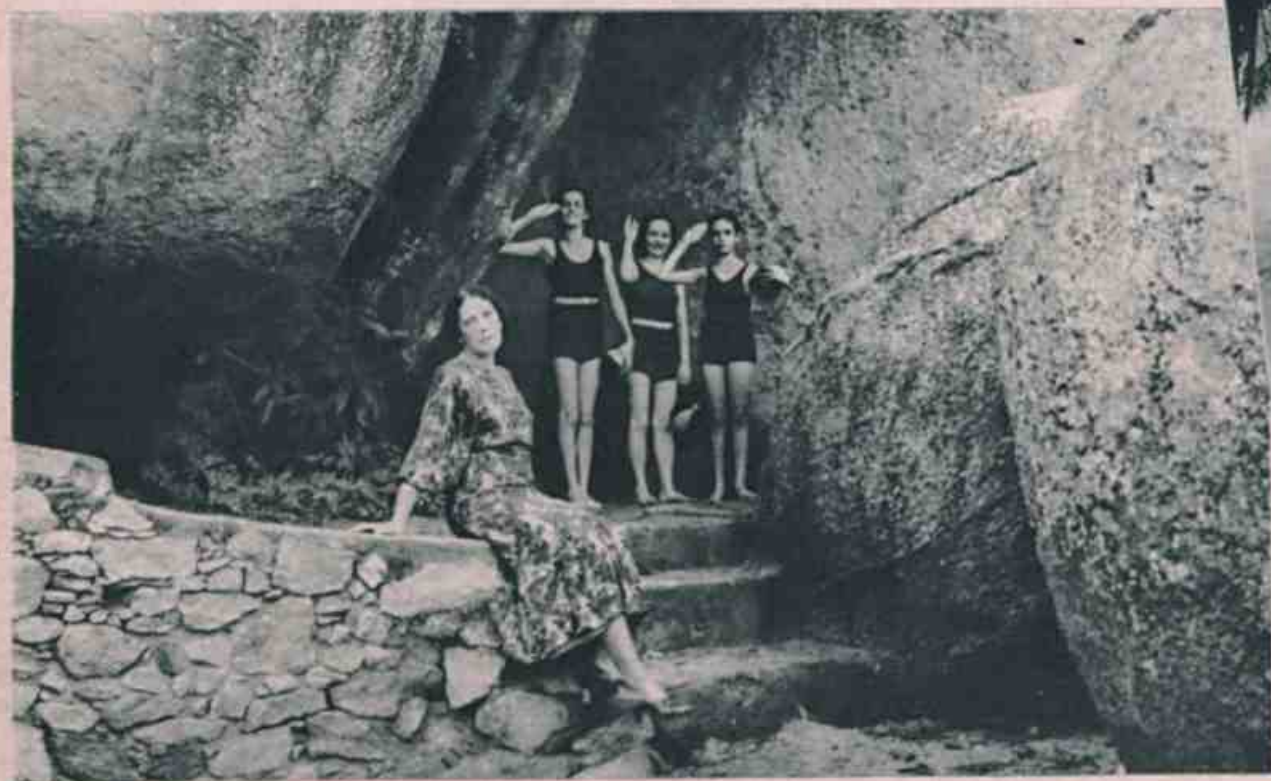
Um dos ultimos retratos de Oscar Guanabarino e o grande critico com o seu piano portatil.

O Brasil acaba de perder um dos seus mais conhecidos musicistas. Oscar Guanabarino, que era o decano dos maestros do paiz, era tambem o mais respeitado dos criticos musicaes que possuiamos. Sua autoridade como julgador dos meritos dos que interpretavam os grandes mestres entre nós, decorria não só da sua longa experiencia como professor, como compositor e regente mas de ser elle um artista na mais extensa significação da palavra. Ha vinte annos exercia a critica musical no "Jornal do Commercio" e ainda recentemente seu nome esteve em grande evidencia, quando a livre manifestação de sua opinião de critico lhe valeu um processo baseado na lei de Imprensa. Oscar Guanabarino nasceu em Nictheroy, a 29 de novembro de 1851.

PAQUETÁ
DO AMÔR E DA ALEGRIA

A gente se acostumou a ouvir falar na poesia do ceu profundo de Paquetá e a ver nos jornaes illustrados como paizagem typica da ilha encantada a praia deserta enfeitada por quatro pés de coqueiros.

Mas Paquetá, que o povo ama, é a ilha dos picnics alegres, das sombras amenas, dos caminhos socegados, dos cantinhos de praia em que mal cabem dois, dos nomes entrelaçados na Pedra da Moreninha.

Esse recanto maravilhoso, que o amor e a alegria elegeram para as suas expansões mais vivas está aqui, nos instantaneos desta pagina.

Ellas preferem a agua mansa e a paizagem romantica de Paquetá á elegancia e ani mação do Capocabana.

Praia da Moreninha Paquetá

As grandes rochas que bordam a praia dão sombra aos banhistas e abrigo aos namorados

O verão dá ás praias de Paquetá uma alegria e uma animação de causar inveja.

Flagrantes de um pic-nic dominical á amena sombra das arvores de Paquetá.

ALBERTO DE OLIVEIRA — O corpo do grande poeta brasileiro na residencia da familia, em Nictheroy, pouco antes de ser trasladado para a Academia Brasileira de Letras.

Sr. Manoel Pedro Gonçalves e sua noiva, Srta. Azurêa Gonçalves, no dia do seu casamento.

ARTE DECORATIVA — Painel decorativo de Elza Santos que figurou na Exposição do Curso de Arte Decorativa, recentemente realizada na Escola Polytechnica.

Srta. Maria de Lourdes Cesario de Mello, filha do Senador Julio Cesario de Mello, no dia de seu enlace matrimonial com o Dr. Eduardo de Oliveira Malheiros.

Aspecto da entrega de diplomas ás novas professoras de Costura, realizado no Canto do Rio F. Club. Ao centro a Mme Rocha Lima.

Grupo tomado quando da visita de Miss Poole á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Em 7 Dias...

● Commemorou mais um anniversario de sua fundação o prestigioso matutino "A Nação", que vem obedecendo á direcção do Dr. Pedro Vergara, brilhante jornalista e deputado á Camara Federal, pelo Rio Grande do Sul.

● Fora mencontrados, no Ceará, na Serra da Corrente, municipio de Sobral, alguns esqueletos humanos guardados em urnas de barro.

● O Governo russo declarou adoptar as "palavras cruzadas" como um dos methodos de auxilio da educação do povo, resolvendo intensificar esse passatempo entre a população.

● O presidente Justo, da Argentina, baixou um decreto officialisando o 2.° Congresso Internacional de Historia que se vai realisar na Capital portenha de 5 a 9 de julho vindouro.

● Fugiram dois presos politicos que se achavam recolhidos ao Hospital Gaffrée Guinle e tambem, no Paraná, o ex-major Carlos Costa Leite, um dos cabeças do movimento communista de novembro de 35.

● O Sr. Mussolini, pilotando um tri-motor "S-72", sabiu á altura de 4.500 metros, e realisou todas as provas para receber o *brevel*, que lhe foi concedido entre applausos do publico.

● Varias homenagens foram prestadas á aviadora franceza Maryse Bastié que atravessou o Atlantico em 12 horas, batendo o record de Jean Batten, no anno passado.

● Devido a um desvio de rota occasionado pelo máo tempo, o aviador portuguez José Costa desceu em Bello Horizonte, quando se destinava a esta Capital.

● O ministro interino da Justiça e effectivo do Trabalho, Sr. Agamemnon de Magalhães, compareceu á Camara Federal onde respondeu, destruindo, ás accusações que lhe vinham sendo feitas pelo deputado gaúcho Adalberto Corrêa.

● Falleceu o compositor inglez Harold Samuel, que era um dos maiores interpretes da musica de Bach, de quem sabia de cór 48 fugas e preludios. Harold morre aos 57 annos.

● Foram fusilados, em Pekim, 25 vendedores de cocaina, morphina e outros entorpecentes. 20.000 pessôas assistiram esse castigo.

● Foi creado pelo Ministro Interino da Justiça o "Bureau de Imprensa", daquelle Ministerio, passando a censura de jornaes a ser controlada por esse novo orgão, que tem como chefe o escriptor e jornalista Heitor Moniz.

● Realisou-se com pleno exito a prova de "cross-country", corrida a pé, da séde do 1.° R. Aviação á Praça Mauá, na extensão de 25 Kms. pelos soldados — athletas Ramiro Barros da Silva e Walter Teixeira de Castro.

● Foi interdictada pela Policia a séde do Club Carnavalesco Tenentes do Diabo, em vista de ter degenerado em sério conflicto um baile que ali se realisou.

● Visitaram a igreja de N. Senhora da Penha, nesse suburbio carioca, os membros da familia Imperial, que se acham neste momento no Brasil.

● O desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, resolveu providenciar com energia para a punição dos cabos eleitoraes que retêm os titulos de eleitores para manobras politicas.

● O presidente da Republica sanccionou o decreto que regula o casamento religioso para effeitos civis, facultando aos nubentes a preferencia pelo ritual conservando os effeitos legaes.

● Foi eleito presidente da Federação das Academias de Letras do Brasil o Sr. E. F. Souza Docca, da Academia Riograndense de Letras.

● No Congresso norte americano foi apresentado um projecto de lei estabelecendo a pena de morte para os raptores de creanças.

● Foi entregue aos artistas Luiz Peixoto e Fritz a decoração do Theatro Municipal para os bailes do proximo Carnaval.

Ministro Agamemnon Magalhães

Presidente Justo

Heitor Moniz

Mussolini, aviador

Luiz Peixoto

Desembargador Piragibe

Maryse Bastié entre senhorinhas cariocas.

O QUE É, EM REALIDADE A ESCOLA PROFISSIONAL "VISCONDE DE MAUÁ"

A uma hora em que os governos modernos insistem pela educação technica da juventude, a Escola Profissional Visconde de Mauá, em Marechal Hermes, superiormente dirigida pelo professor Mendes Vianna, nosso antigo collega de imprensa, é uma revelação para o paiz. Disso estão certos os jornalistas que alli estiveram em visita á sua brilhante exposição de trabalhos dos seus alumnos, percorrendo, em seguida as dependencias e instalações do conhecido instituto que é um padrão dos mais serios do que se pode fazer pelo ensino profissional em nossa terra.

Sede central da Escola Profissional Visconde Mauá

A banda de musica da Escola Visconde de Mauá

Os representantes da imprensa que se demoraram em visita á Escola Profissional Visconde de Mauá trouxeram de lá, do que viram e observaram as melhores impressões. O aproveitamento real dos alumnos, a disciplina, a selecção dos mestres, o cumprimento exacto dos programmas mais modernos de ensino profissional, servem para illustrar a capacidade administrativa e technica do professor Mendes Vianna, indiscutivelmente um nome que se recomenda ao magisterio brasileiro.

Alli estavam presentes em visita áquella casa de ensino os drs. Costa Senna, director geral do Ensino e Faria Goes, Superitendente do mesmo, tendo o ultimo por occasião do almoço offerecido aos jornalistas, mostrado os planos da Prefeitura, e o que se vem fazendo na Escola Vinconde de Mauá, que se encontra apparelhada, como testemunhamos para realisar os mais modernos systhemas de ensino technico.

Em nome dos presentes falou o jornalista Carlos Maul, tendo o professor Mendes Vianna, em palavras repassadas de agradecimentos pela visita, dos seus antigos companheiros, agradecido a presença dos mesmos áquella casa de ensino.

A Escola Profissional Visconde de Mauá, evidentemente é um indice, um espelho do que de mais moderno se vem realisando entre nós, pelo aproveitamento das aptidões e da capacidade dos estudantes que desejam elevar o paiz pela technica e pela educação profissional.

Um grupo de visitantes deixando a séde central da Escola

Grupo feito durante a visita a uma das exposições dos alumnos da Escola

O MUNDO EM REVISTA

A CAMINHO DA HESPANHA — O governo hespanhol contractou o aviador militar americano Harold Dahl (no cliché) para servir na lucta contra os rebeldes. Os honorarios de Harold serão de 1.500 dollars, além de outros 1.000 em paga de cada avião inimigo abatido.

DESASTRE DE AVIAÇÃO — Cahiu em Annecy (França) um aeroplano, pilotado pelo capitão Georg von Winterfeld, do Exercito allemão. O apparelho ficou em pedaços. Entre os destroços foram encontrados boletins de propaganda em favor dos rebeldes hespanhoes.

A REVOLUÇÃO NA CHINA — Transporte de communistas para os campos de concentração. Para impedir-lhes a fuga, os detentos foram amarrados aos supportes de ferro do carro por fortes cordas, passadas em volta do pescoço.

INSTRUMENT OF ABDICATION

I, Edward the Eighth, of Great Britain, Ireland, and the British Dominions beyond the Seas, King, Emperor of India, do hereby declare My irrevocable determination to renounce the Throne for Myself and for My descendants, and My desire that effect should be given to this Instrument of Abdication immediately.

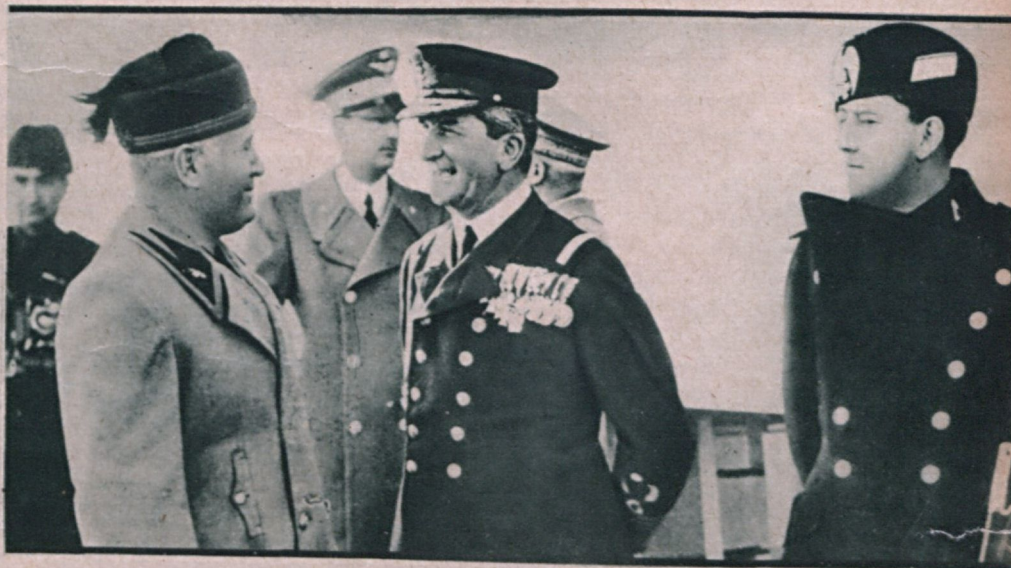
In token whereof I have hereunto set My hand this tenth day of December, nineteen hundred and thirty six, in the presence of the witnesses whose signatures are subscribed.

SIGNED AT FORT BELVEDERE IN THE PRESENCE OF

Edward R I

Albert

Henry

George

UM DOCUMENTO PRECIOSO — Fac-simile do acto de abdicação de Eduardo VIII ao throno do Reino Unido. Foi assignado em Fort Belvedere, aos 10 de dezembro de 1936, na presença dos tres irmãos de Eduardo, os principes Albert, Henry e George.

GRANDE REVISTA NAVAL — Pelo "Duce" foram passados em revista, na bahia de Napoles, 104 navios da esquadra italiana. Assistiram á revista o almirante Horthy, regente da Hungria (ao centro) e o conde Ciano (á direita).

LEVEMOS A MULHER Á ACADEMIA DE LETRAS

O nosso Director, Oswaldo de Souza e Silva saudando as homenageadas.

No salão de honra da Associação Brasileira de Imprensa realizou-se quinta-feira ultima, conforme fôra annunciado, a homenagem prestada pelo O MALHO ás cinco intellectuaes eleitas pelos seus leitores no Plebiscito que acaba de encerrar-se.

A cerimonia foi presidida pelo academico Conde de Affonso Celso e a ella compareceu grande numero de intellectuaes e artistas, jornalistas e elementos de alto destaque social.

Constou o programma da leitura do laudo de proclamação das vencedoras, que publicámos em edição passada, feita pelo Dr. Herbert Moses, que saudou tambem O MALHO em nome da Associação de Imprensa, do discurso de saudação ás homenageadas, proferido pelo nosso director, Dr. Oswaldo de Souza e Silva, e de uma saudação feita pela escriptora Iveta Ribeiro, em nome da revista que dirige, *Brasil Feminino*, e do "Club das Victorias Regias", de que é a fundadora. A seguir foi dada a palavra ás homenageadas. A poetisa Henriqueta Lisbôa declamou uma poesia inédita, escripta especialmente para essa festa de intelligencia e arte. A conferencista Alba Canizares do Nascimento, revelando ser tambem cultora das musas, declamou tres sonetos seus: Anna Amelia, a laureada poetisa, evocou a figura veneranda de Alberto de Oliveira, o poeta recentemente desapparecido, cuja memoria homenageou, e declamou um poesia de sua autoria. A escriptora Maria Eugenia Celso, primeira collocada na votação final, agradeceu em nome das homenageadas, pronunciando notavel oração com os mais justos commentarios sobre a significação da campanha d'O MALHO.

O academico Conde de Affonso Celso, fazendo o discurso de encerramento da solemnidade.

UMA VERDADEIRA APOTHEOSE A HOMENAGEM PRESTADA ÁS ELEITAS NO PLEBISCITO.

No proximo numero daremos publicação ás poesias declamadas o que hoje não nos permitte a premencia de espaço.

Associaram-se á homenagem prestada ás intellectuaes a Directoria da Associação B. de Imprensa e seu Conselho Deliberativo, que compareceram devidamente incorporados. As "Victorias Regias" — club feminino que se fundou recentemente nesta capital — se fizeram representar por uma galharda delegação de mais de trinta associadas, emprestando, com isso, inegavel brilho á solemnidade.

Fez a entrega dos artisticos medalhões em bronze, e dos diplomas, ás victoriosas, o Sr. Conde de Affonso Celso, que presidiu a reunião, cabendo tambem a essa respeitavel figura das nossas letras encerrar aquella inesquecivel hora litero-artistica, o que fez com palavras repassadas de enthusiasmo e de fé na victoria da campanha de que O MALHO se fez pioneiro.

A poetisa Gilka Machado, que foi a segunda collocada no Plebiscito, não compareceu, por motivo de saude, sendo-lhe enviados, entretanto, por um dos nossos redactores, o diploma e o medalhão a que tem direito.

A atmosphera reinante durante a festa promovida por este semanario foi a da mais intensa cordialidade. A sala austera da Associação B. de Imprensa, artisticamente ornamentada pela "Casa Flora", a cujos technicos foi esse serviço confiado, encheu-se de physionomias gentis, de sorrisos captivantes, e viveu momentos altamente agradaveis.

As photographias que aqui apparecem dão uma idéa do que foi essa reunião a que compareceram tanto o que de mais distincto possuem as nossas letras, notadamente no sector feminino, como a mais fina camada social da capital da Republica.

Os leitores d'O MALHO, que das mais longinquas paragens do paiz enviaram seus votos para as eleitas na apuração final do Plebiscito, podem ter a certeza de que as cinco applaudidas mulheres de letras receberam, na ultima quinta-feira, a consagração mais viva, na homenagem que, em nome de seus leitores, O MALHO lhes prestou.

A escriptora Maria Eugenia Celso fazendo o seu discurso de agradecimento em nome das eleitas.

A escriptora Alba Canizares do Nascimento, uma das eleitas, declamando um dos seus sonetos inéditos.

Aspecto parcial da assistencia

A escriptora Iveta Ribeiro saudando O MALHO e as homenageadas em nome do "Brasil Feminino" e do "Club Feminino Victorias Regias".

A secular Matriz de Irajá. Um grupo em frente ao velho templo.

Irajá, o decano dos suburbios

Especial para "O MALHO"

ASSIS MEMORIA

O Meyer é a capital dos nossos suburbios, a metropole sympathica do nosso vasto sertão carioca.

Jacarépaguá é a Petropolis da cidade maravilhosa. Ninguem, entretanto, nega a Irajá o direito, adquirido por justiça de patriarcha dos nossos arredores. E, incontestavelmente, o decano venerando dos nossos bairros mais afastados. Chegando-se áquella remota localidade carioca, após uma caminhada tão longa quanto agreste, tem-se para logo a impressão de uma terra localizada, não no elegante perimetro de uma cidade com o privilegio raro de maravilhosa, mas em um prolongamento do nordeste, ou em um rincão afastado da rebarbativa região septentrional do Brasil. Castro Menezes, o saudoso Castrucio, — o talento celebre pelo prodigio das syntheses lapidares, das definições ajustadas — costumava dizer, por entre o fumo, em espiral, de uma *cigarette* elegante, que a civilização destes Brasis famosos era toda de fachada. Puro progresso de frontispicio! E ajuntava, sarcastico: "Entre o *Ponto Chic* e a rua do Ouvidor, está a nossa civilização. Dahi para deante, meninos, começa o Estado de Matto Grosso."

Ha, no asserto, eu reconheço, muito de *blague*. Dessa proverbial e esfusiante *blague* em que era mestre jubilado o creador celebre de "Quadros da Guerra". Mas, confessamos, sinceros, aquella tirada humoristica do Castrucio não estava muito longe da verdade.

Vejamos, por exemplo, Irajá, a antiga. Não digo decrepita, porque ali está se processando, agora, um surto promissor de progresso e de vida. Sente-se, porém, que foi longa a estagnação em que se immobilizou bairro tão aprazivel, recanto tão interessante. Decididamente, num largo espaço de tempo, os poderes publicos deixaram ao abandono a velha localidade, sem o menor respeito ás suas cãs, sem a mais insignificante consideração ás suas chronicas memoraveis. Sim, porque, além dos seus tres seculos e pico de existencia, Irajá possue, tambem, a sua historia; conta, tambem, a sua legenda suave. E é pena que a estreiteza de uma chronica deste genero não possa reconstituir, aqui, essa historia e reviver essa legenda. O objectivo do chronista, neste momento, é, apenas, revelar ao carioca *smart* do *Ouvidor* e da *Avenida* esta nova algo sensacional: Irajá existe e, o que é mais espantoso ainda: Irajá prospera.

Aquella Matriz de trezentos e tantos annos, respirando, em suas naves silenciosas, o aroma dos seculos, o perfume raro da antiguidade, vae revestir-se de *toilette* nova. Aquelles famosos e pachorrentos bondes, de burricos cansados, de pilecas, de garupas fumegantes, passaram para o museu de velharias. Agora, os *electricos* e os *omnibus* rapidos vieram matar os pre-historicos vehiculos. Aquellas casinhas de sapé, morros acima, ou valles abaixo, deram logar a lindas vivendas modernas e confortaveis.

Emfim, com licença do chavão bolorento, Irajá civiliza-se.

Domingo ultimo, celebrando uma ephemeride religiosa, mui grata áquella terra, encontrava-se, ali, precisamente na residencia do parocho — o culto e fino artista, que é o Padre Freitas — um grupo selecto de musicos notaevis, de politicos influentes e de altos expoentes do nosso escol social. O unico anonymo era eu.

Uma festa de Religião e uma festa de Arte, é o que aquillo foi.

E a impressão dominante, naquelle ambiente elevado, foi esta: Irajá, a antiga, retomará o seu posto de esplendor, que o passado lhe conferiu. E será, não só o decano dos nossos suburbios, mas a perola do alto e lindo sertão carioca.

NOVOS MEDICOS — Dr. Orlando Boffoni, filho do conhecido livreiro Vicente Boffoni, que acaba de receber o grão pela Faculdade de Medicina da nossa Universidade, especialisando-se em Urologia.

CASAMENTO — Enlace do Sr. Theophilo Thurner com a Srta. Elenor Favario, em Palma, Minas Geraes.

Viajando pelo Brasil

Terceiro salto de Avonhandava. Ao fundo, a ilha de Ipiracema.

Primeiro dos nove saltos de Avonhandava e "Ilha do Bosque".

Segundo salto de Avonhandava

CACHOEIRAS DE SÃO PAULO

Outro aspecto da cachoeira do Talhadão.

Salto das Andorinhas, na cachoeira do Marimbondo, no Tietê.

VISANDO O
LIDADE DO

O Chefe de Policia, Capitão Ernesto Dornelles, em companhia do chefe de Serviço de Investigações e dos Delegados Especializados.

PENSO que deve ser, senão a primeira vez, pelo menos umas das raras vezes em que olhos curiosos de uma jornalista atrevida devassam os andares onde estão localizadas todas as secções que pertencem á Policia de Minas Geraes, obrigando os funccionarios a olharem-na espantados como a dizer entre si: — "Que virá fazer esta moça curiosa aqui?"

— "Nada" — lhes responderia eu com toda a calma. Apenas ver de perto as maravilhas do Serviço de Investigação, que tanto encantou o eminente Professor Bischoff, quando aqui esteve em 1934 por occasião do Congresso de Identificação.

Queria olhar esse polvo que se desdobra por todos os cantos do Estado, numa grande força orientadora, estendendo seus tentaculos na ansia da luz e da justiça, sempre visando o bem e a tranquillidade do povo mineiro.

E assim, tendo visitado o 2º andar da Secretaria do Interior, na Praça da Liberdade, onde se acha localizado o gabinete do Chefe de Policia do Estado, capitão Ernesto Dornelles, as seis Delegacias Auxiliares, as secções Administrativas e as seis Delegacias Especializadas, cujos delegados são:

de ordem Publica e Social — Dr. Orlando Moretzsohn;

de Segurança Pessoal — Dr. Aristides de Pinho;

de Vigilancia Geral — Dr. Fabriciano de Brito;

de Roubos e Falsificações — Dr. Amynthas Vidal Gomes;

de Furtos — Dr. Ildefonso Mascarenhas;

de Costumes e Jogos — Dr. Miguel Gentil,

percorri então o celebre Serviço de Investigação, subordinado directamente á Chefia e sob a direcção do Dr. Rogerio Machado, que com o maximo e incontestavel carinho tudo vem fazendo para o seu progresso tornar-se cada vez maior, sendo mesmo esse Serviço considerado um dos mais perfeitos, senão o mais perfeito do Brasil.

Elle se acha localizado no 3º, 4º e 5º andares da Secretaria do Interior e comprehende: as seis Delegacias Especializadas e as Secções de Identificação, Expediente e Archivo Geral, Estatistica, Laboratorio de Policia Technica, além do Corpo de Segurança.

Pela ordem da minha visita e annotando pouca cousa de cada secção, para não me tornar enfadonha no que descrevo, segui o seguinte itinerario:

O grande corredor que dá accesso ás dependencias da Secção de Identificação.

Identificação.

Divide-se em cinco dependencias ou sub-secções: *Identificação civil*, que fornece passaportes, attestados de identidade e conducta, folha corrida, carteiras de identidade, etc.; *Identificação criminal*, que identifica todos os detentos, mediante a competente guia das diversas delegacias; *Expediente*, que fornece todo o serviço de correspondencia official (informações, officios, indice alphabetico, registros, remessa de fichas, etc.) já existem ali 180.000 cartões alphabeticos e a média é de 15.000 officios por anno; o Archivo Geral funcciona auxiliado por 19 funccionarios, em salas destinadas ao confronto de papeis, á dactylographia e mimeographia e aos 170 archivos de aço contendo 210.000 promptuarios, cuja cifra augmenta na proporção de 100 por anno. E' nesses archivos que ficam registradas todas as pessoas que passam pela policia, seja por qual razão fôr; *Laboratorio photographico*, vasto, compõe-se de quatro camaras escuras, dois "ateliers" com machinas modernissimas que augmentam ou diminuem as photographias; *Gabinete dactyloscopico*, "pivot" da identificação, centro convergente de todo o serviço da repartição. Já conta 10 archivos de fichas dactyloscopicas, mais ou menos em numero de 180.000.

Estatistica

Determina o numero de crises, delictos e contravenções de todo o anno. Estuda a idade, sexo, côr, nacionalidade e qualidade do delicto do criminoso.

O moderno microscopio pertencente ao Laboratorio de Pesquisas da Policia.

BEM E A TRANQUIL- POVO MINEIRO

Por NENÊ MACAGGI

Subdivide-se em: *estatistica carceraria*, que é o movimento das cadeias e penitenciarias, *estatistica judiciaria*, que é o movimento do fôro, *estatistica de crimes propriamente ditos* e *estatistica de suicidios e accidentes de trabalho*.

Comprehende duas salas, nas quaes trabalham 17 funccionarios. Annualmente passam por ella 3.397 registros de crimes e contravenções commettidos em todo o Estado.

Laboratorio de Policia Technica.

Um aspecto da secção de Identificação

Aspecto do archivo dactyloscopico da Secção de Identificação

Creado durante a gestão do capitão Dornelles e sob a chefia do perito-chimico Dr. Marcello Rodrigues da Costa, serve para as pesquizas e exames sobre:

a) — armas brancas e de fogo, munições, polvora, explosivos, gazes, machinas infernaes e objectos contundentes em geral;

b) — roupas, pelles, detritos, poeiras, manchas e quaesquer objectos encontrados no local do crime, em poder do criminoso ou que de qualquer forma possam interessar ás diligencias;

c) — locaes de incendios, de explosões, accidentes, desastres, damnos, avarias, escaladas ou arrombamentos;

d) — moedas, notas, estampilhas e sellos;

e) — obras de arte, joias e metaes preciosos;

f) — manuscriptos, impressos, dactylographados de qualquer especie, inclusive os secrêtos, convencionaes e cryptogrammicos;

g) — titulos, diplomas, etc.;

h) — avaliações e arbitramentos;

i) — apetrechos e accessorios de jogo;

j) — livros e escriptos commerciaes, cofres, etc.;

O *Laboratorio* compõe-se de duas salas: uma em que se acham os apparelhos de precisão (microscopios, balanças, spectroscopios, etc.) e outra na qual está montada a secção de Chimica e de analyses varias.

Corpo de Segurança.

E' composto do pessoal investigador que serve nas Delegacias Especializadas e nas Auxiliares, que são directamente subordinadas ao Chefe de Policia. Tem uma escola de Policia technica que serve para habilitar os investigadores afim de que se aperfeiçoem nos conhecimentos de policia technica. Chefia-o o Dr. Raul Canuto, auxiliado por um inspector, seis sub-inspectores e innumeros investigadores e ainda por um Corpo de Vigilancia extraordinario, cuja finalidade é ajudar o Corpo de Segurança.

O SERVIÇO DE INVESTIGAÇÃO

O Serviço de Investigação de Minas Geraes, pelo brilho e criterio com que, baseado pelas doutrinas da moderna escola penal, visa combater o crime e impor a lei, ganha a cada passo glorias para a Policia de que faz parte.

Não sendo mineira, não tendo a menor ligação politica com ninguem, porque não me interesso por ella, lanço aqui, apenas como brasileira, sahindo do fundo do coração, o meu voto de admiração aos humildes serventuarios do Corpo de Segurança, que com lealdade e dedicação sacrificam-se pelo bem-estar do povo; com mais orgulho, o meu voto de louvor e agradecimento ao Capitão Ernesto Dornelles, forte espirito emprehendedor, persistente e denodado, cuja acção policial tão proveitosa e duradoura tem sido, e mais ainda ao Sr. Presidente Benedicto Valladares, prototypo do homem de trabalho, acção e iniciativa, que, na clara consciencia do cumprimento do dever, tão sinceramente é venerado em todo o territorio do grande e futuroso estado montanhez.

Schema das varias dependencias da secção de Identificação

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — Grupo de amigos e admiradores da applaudida declamadora Margarida Lopes de Almeida, que acaba de regressar a esta Capital, de uma *tournée* artistica, reunidos no Automovel Club do Brasil, para homenageal-a com um almoço, em virtude de ter sido condecorada pelos governos da França e de Portugal.

EXPOSIÇÃO OLGA MARY-RAUL PEDROSA EM S. PAULO — Grupo feito por occasião da inauguração da Exposição de pintura realizada em S. Paulo pelos prestigiados artistas Olga Mary e Raul Pedrosa, vendo-se varios elementos de destaque. nas letras e nas artes como nos meios sociaes bandeirantes. A exposição em apreço tem obtido exito invulgar e merecido toda a attenção do alto mundo paulista.

VISITA A' A. B. I. — Grupo tirado por occasião da visita á séde da A. B. I. do sr. Ranulpho Oliveira, presidente da Associação Bahiana de Imprensa.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL — Acto da posse do novo Secretario Geral, nosso collaborador Padre Assis Memoria, no dia 14 de Janeiro.

"CLUB DOS 40"

Jornalistas que compareceram ao "cock-tail" offerecido pelo "Club dos 40" á imprensa.

Commissão organisada pelo querido club carioca para promover os festejos carnavalescos deste anno.

por causa da MARGOT

Logarzinho quente!

Lembrava-se vagamente de ter morrido durante o baile e que S. Pedro o mandára para o inferno, por causa da Margot.

Uma perdição de mulher...

A decoração era phantastica, de uma polychromia estonteante e variada, que descia do alto, subia do chão, cruzava-se e fluctuava nos ares, em luzes, espheras, polygonos de ouro, borbotões diaphanos, dragões de esmeralda, flammas, chispas, serpentes rutilantes, relampagos coloridos...

Salão aquillo?!... Parecia-lhe infinito, mas o contorno turbilhonante mudava e limitava-se diversamente a cada momento... Dansava-se e bebia-se... Não era?... Luz demais... Até o preto parecia que rutilava... Musica... Seria musica?... Turbilhão... Muita gente...

Estava zonzo. Seria dor de cabeça?... Só tomando uma aspirina para ver si era.

Pouco a pouco acostumou-se a discernir as cousas: **dancing...** calor... diabos de libré vermelha... mulheres nuas que dansavam no ar, vestidas de fogos fatuos furta-cores... e sempre a machinaria de theatro futurista estonteantizando e subvertendo o scenario...

De repente deslizou, girando no meio daquillo tudo. Um oasis de paz fugindo no meio de um deserto tempestuoso: **bar.** Um sujeito, ao lado, tomava num ciborio de ouro um refresco de chumbo derretido. Outro pedia um sorvete de cobre...

Uns rapazes encasacados, de chavelhos brilhantes, traziam as cousas, com muitas mesuras, mas troçando dos freguezes: — "Sorvetinho de cobre?... O Sr. tem medo de resfriados? Não supporta outro gelado mais quente?"... Confiados, os **garçons** do inferno...

Uma mulher, com muita pedraria, levantava um ponche inflammado e bebia-o sem lhe apagar as chammas.

De repente entrou a Margot. Sensação. Devia ser muito considerada naquelles logares, porque todos se precipitaram para recebel-a. Escandalosa, quando tirou a capa e sentou-se, cavalgando, nas costas de um commendador gamenho, todo careca e de **smoking.**

O proprio Belzebuth, vermelho e preto, elegantissimo e pressuroso, amavel, correu para servil-a:

Um sorvete de platina com geléa de diamantes...

Era de entontecer. A platina funde-se á 1800 grãos centigrados, de reminiscencias da terra. Que fogo, o daquella senhora!

De repente, um deslumbramente luminoso, fulminante! Algum raio que incendiava todo o inferno... E viu o sol que entrava pelos bordados dos estores, dando-lhe nos olhos.

Estendida no canapé ao lado, Margot estava dormindo, em meias roupas de carnaval, tranquilla, de braços abertos...

Rio de Janeiro. 38 grãos á sombra.

ALMEIDA COUSIN

Manto de misericordia

A roupa é o manto de misericordia que a Arte põe sobre a realidade anatomica da humanidade. O homem é o unico animal que se envergonha de si mesmo: por isso não anda nú.

—:o:—

A pelle é a roupa natural dos bichos, excepção feita do "homo sapiens de Linneu. O ultimo dos jacarés está mais honestamente vestido do que a primeira das matronas e é mil vezes menos malicioso do que ella...

—:o:—

O homem veste-se por principio; a mulher, por calculo. O "paletot" sacco é um meio. O vestido de baile é um fim...

—:o:—

O homem veste-se dos pés á cabeça — e é coherente comsigo mesmo. A mulher só veste o que lhe convêm vestir. A melhor maneira de saber como uma mulher é, fóra das praias de banho, é considerar feio o que está vestido. Acerta-se 100 vezes em cada 100...

—:o:—

Se o osso fosse bonito, e os homens gostassem — haveria, no mundo, o baile universal dos esqueletos. A mulher nunca se veste senão para os homens — e para as suas inimigas.

—:o:—

Em 100 mulheres bonitas, o que ha realmente, são 90 vestidos bonitos...

—:o:—

O vestido longo, de baile, é o paraiso das pernas tortas ou finas. Mulheres que adoram bailes, noites do Municipal, etc. são, provavelmente, mulheres de pernas feias. Emquanto isso, o vestido sem decote, os "costumes", eliminam as claviculas salientes e as caixas thoraxicas demasiado ossudas. O chapéo grande, de abas largas, afoga em sombra os cabellos encarapinados... Os cabellos compridos dão mais altura ás damas pequenas. Os cabellos colados ao frontal augmentam a testa e tornam os olhos mais suggestivos... Em summa, a mulher só é o que é — dentro de uma banheira...

—:o:—

O "maillot" é a prova dos 9 da belleza feminina. A agua do mar dissolve 70% dos artificios physicos das damas. Restam 30% para angustia dos noivos e dessespero dos maridos...

—:o:—

A elegancia é um jogo de côres, de linhas e de sombras. As gordas vestem-se de escuro, que é propicio ás banhas superabundantes; as magras vestem-se de tecido grosso para compôr o esqueleto descarnado; as altas usam sapatos de meio salto, para diminuirem 2 ou 3 centimetros; as pequenas usam-nos de salto duplo para crescerem na mesma proporção; as corcundas empinam o pescoço; as de pescoço longo abaixam a cabeça mesmo quando não passam debaixo de um portal perigoso... e assim por deante. Todos sabem que as claras usam pó de arroz ocre ou Rachel e que as escuras o usam branquissimo. A mulher é a maior e mais universal aproveitadora da lei das compensações...

—:o:—

Trapos, tintas, pó de arroz, perfumes, joias, faceirices, fitas, jogo de scena, malicia, requebros de olhares ou de attitudes — taes são as materias primas com que se fabrica, neste seculo, uma mulher capaz de enganar 3 poetas, 4 santos e 2 commissarios de Policia...

O "marron" é a côr das senhoras ainda novas, que se separaram dos maridos por "incompatibilidade de genios..." Uma dama vestida de "marron" está, quasi sempre, numa espectativa honesta...

—:o:—

O branco, sendo a côr da innocencia, deve ser usado com discreção. Certas creaturas, vestidas de branco, escandalizam demais...

—:o:—

Nada como o verde para chamar a attenção na rua. As mulheres sabem disso e, ás vezes, confiam ao verde o que a sua belleza, por si só, não seria capaz de fazer...

—:o:—

O amarello é a côr das pessôas corajosas. Uma dama de amarello, ou é muito bonita ou muito ridicula...

—:o:—

O côr de rosa vae bem ás noivas e ás namoradas de "Intensões serias". A rosa, mesmo feita côr, inspira respeito a certos patifes...

—:o:—

O encarnado tem algo de diabolico e provocante. Não é atôa que os "capinhas" o usam para excitar os touros na arena... Uma mulher cuja belleza não realça com uma "toilette" encarnada, deve amarrar uma pedra no pescoço e atirar-se da barca da Cantareira, numa noite de chuva...

—:o:—

O preto vae bem a quasi todas as mulheres — mesmo ás côr de carvão. O preto é uma côr bem nascida, aristocratica, "raffinée". Não é atôa que certos sujeitos são loucos por viuvas...

—:o:—

Em materia de indumentaria, só existem duas grandes classes de mulheres: 1) as que mostram as perfeições, 2) as que escondem os defeitos...

—:o:—

A mulher é o unico animal que "não é" como Deus o fez. Entre a Eva do primeiro seculo e a melindrosa do seculo XX existe um abysmo onde cahe toda a malicia humana e toda a arte do Diabo...

—:o:—

Nunca devemos pedir a uma mulher que nos mostre o que teima em manter occulto: todo segredo que se desvenda é uma illusão que se perde...

—:o:—

As mulheres vestem-se para mostrar como seriam se estivessem sem roupa nenhuma...

BERILO NEVES

Repartições Publicas

HEREDITARIEDADE

HA traços ancestrais em cada semelhante,
Ha estigmas de atavismo em toda a humanidade.
Ninguem póde fugir a tão ferrenho guante,
A' inexoravel lei da hereditariedade.

Em todo coração palpita a cada instante
O anseio que viveu na mais remóta idade.
E toda a nossa vida é um revelar constante
Dessa suprema lei e lúgubre verdade.

E se tudo obedece ao mando soberano,
Da atroz perpetuação do sofrimento humano,
Eu sempre hei de sentir as fortes emoções.

Que por desgraça herdei dos meus antepassados,
Pois dentro do meu peito eu tenho encapelados
Oceanos de sofrer de muitas gerações.

RUBEN PRADO

CONFITEOR...

MINHA querida, eu tanto arrependí-me
daquilo que ontem fiz... fui mesmo um louco...
Espero que me dês para o meu crime
o teu perdão bondoso como trôco...

Não sêjas má para quem pensa pouco,
porém, que te ama tanto e não reprime
do ciume o grito entrecortado e rouco,
que enverga-lhe a vontade como a um vime...

Novamente eu te peço: me perdôa...
Demonstra, assim, querida, o quanto és bôa
e a mim, pobre poéta, hoje desculpa...

E enquanto espéro a tua compaixão
rezo baixinho a minha contrição,
batendo sôbre o peito... mea culpa...

J. FRANÇA CANÔAS

FASCINAÇÃO

EM tempos de menino, certo dia,
Numa sebe não longe de onde estava,
Notei que uma avezinha saltitava,
E tonta, a pipilar, se debatia.

A causa descobrir quiz, e á porfia,
Buscando entre os florões da moita brava,
Serpe enorme entrevi, que fascinava,
De olhos fitos na pobre cotovia.

Pueril receio á mente me assaltando,
Prompto, o passaro á sorte abandonando,
Sem ter pena, fugi, do pobrezinho...
....

Hoje ao fitar teus olhos, francamente,
Lembrei-me dessa historia da serpente,
E tive dó daquelle passarinho.

O. JARDIM

AS ROSAS DE SANTA THEREZINHA

FUI a serva da fé na luz de que disponho!
Sinto chegar-me, emfim, a verdadeira gloria:
meu noivo vem de leve, irmãs, e vem risonho
e eu devo abandonar a vida transitoria!

Deixo a saudade azul em minha céla ingloria
onde humilde purguei meu coração tristonho,
mas quando dominar num impeto a victoria,
vos mandarei do ceu as rosas do meu sonho!"

Ella sustem nas mãos um Christo macerado
e o beija no delirio enorme que a supplanta,
num extase febril que não se reproduz!

As monjas em silencio adoram-na de um lado,
mudas, sentindo um nó tremendo na garganta,
emquanto Therezinha entrega-se a Jesus!

COUTO DE MAGALHAES NETO

SENHORA

SUPPLEMENTO FEMININO

Paris inaugurou os *tailleurs* de renda de lã em fôrro de tafetá ou de setim destinados a visitas, *cocktail*, jantar.

Naturalmente não se pode admittir, lã, aqui mesmo de renda.

Mas ha o recurso das rendas de seda *cirée*, de linho e de algodão, das quaes formaremos o *tailleur* que a parisiense estreiou. Estaremos, assim, dentro de um dos ultimos dogmas da grande elegancia.

Renda é tambem materia para confecção de vestido de *soirée*. *Guipure* grossa, branca ou poeira, em fôrro de *lamé* do mesmo tom, grande *bouquet* de flores de côr no vertice do decote ou no cinto, sandalias de *lamé* — eis como se pode estar elegantissima numa festa á noite.

S O R C I È R E

"Deux pièces" de renda preta, bolas bordadas a branco — "Deux pièces" composto de saia de velludo castanho, casaco verde estampado de "marron" forte.

No verão é agradavel vestir branco. Quebrado, emtanto, por uma "écharpe", um lenço ou um collar de côres, enquadra-se melhor na moldura azul e ouro do céo e do sol.

COMO VESTEM

ELEANOR POWELL apresenta — para dansar — este lindo e original vestido de setim azul bordodo a fios de prata (foto Metro)

Cambraia bordada é o tecido indicado a este vestido para "garden party", modelo especial para Ann Sothern (R. K. O.)

DE TUDO UM POUCO

AMOR!...

Amôr? Receios, desejos,
Promessas de paraisos,
Depois sonhos, depois risos
Depois beijos!

Depois... E depois, amada?
Depois dôres sem remedio,
Depois pranto, depois tédio,
Depois... nada.

Menotti del Picchia

NOTAS DA FRANÇA

O Sr. Henri Verne, director dos Museus Nacionaes e da Escola do Louvre, convidou o Snr. Presidente da Republica para inaugurar, á noite, no Museu do Louvre, as novas salas de esculpturas gregas e dos grandes monumentos egypcios, providas de luz electrica.

O chefe do Estado percorreu, successivamente, as salas organizadas com perfeição rara. Deteve-se longo tempo deante da Victoria de Samothracia e da Venus de Milo, sobre as quaes procederam, em completa escuridão, a experiencias de illuminação de diversos angulos da sala.

Fomos ver depois os Egypcios, passando por um subterraneo inaugurado nessa occasião. As esphinges pareciam mais bellas ainda, sob esta luz moderna, invisivel e maravilhosa.

Deviamos esta prestigiosa apresentação da estatuaria antiga ao Sr. Henri Verne, cujos incessantes esforços para dar ao Museu Nacional toda a gloria, precisamos frisar, gloria de ordem patriotica e turistica, pois que, sem duvida, o Louvre é uma das joias de nosso paiz que attrahe os estrangeiros do Universo.

JEAN PARKER — suggere penteado para baile.

A CAPELLA REAL DE VERSAILLES

Foi com o maior dos prazeres que attendemos ao convite de Mme. O. Homberg, a animadora da "Sociedade Mozartiana", para um concerto por ella organizado na Capella Real, em Versailles, á gloria de Mozart. Foram executados o *Te Deum*, o *Miserere*, o *Exultate* e o *Benedicite* de Mozart, côro e orchestra sob a direcção de Felix Rangel.

A Capella Real, uma das maravilhas da arte franceza, começada por Mansart em 1629 e terminada por seu sobrinho Robert de Cotte em 1710, não possue nenhuma imagem de dôr, por todos os lados vêm-se anjos, allegarias da alleluia, da luz e do sol. Por toda a parte lembranças de Mozart. Effectivamente, o pequeno Wolfang chegava pela primeira vez a Versailles na noite de 24 de Dezembro de 1763. Chegamos á Versailles na noite de Natal, escreve Leopoldo Mozart, e assistimos, na capella real, ás tres missas santas da noite.

E accrescenta:

— Estavamos na Galeria Real quando vimos passar o Rei que voltava dos appartamentos da Rainha, a quem tinha ido annunciar a morte de seu irmão, o Eleitor de Baxe. A missa do Rei realizava-se á 1 hora, excepto nos dias de caçada, quando era rezada ás 10 horas e a da Rainha ao meio dia e meio.

Se Versailles não poude, então, conservar e fixar o destino do compositor, pode-se affirmar que, hoje, a capella Real offerece ás suas composições da juventude um quadro que se lhe adapta magnificamente.

Magestade e graça confundem-se nesse ambiente onde as proprias pedras parecem entoar um hymno ao Rei dos Reis.

AMOR...

O amôr só póde viver pelo soffrimento.

—

O amor foi dado para amar o que ha de melhor.

—

O amor é a unica paixão que não supporta nem passado, nem futuro.

Balzac

COISAS UTEIS

COM VIDRO DE VIDRAÇA OU ESPELHO

A senhora poderá fazer pequenas bandejas, cortando o vidro ou o espelho em circulo ou em oval. Ficará mais facil se traçar o desenho sobre o aço do espelho, e para o vidro collar um circulo de papel. Entre os circulos de vidro collocar um pedaço de tecido estampado, debruando com galão dourado.

PARA AS ALMOFADAS

A senhora poderá, com um pouco de habilidade, enfeitar de maneira original as suas almofadas. Como deve saber, emprega-se muito a lã actualmente. Pode-se assim approveitar os vestidos velhos, de sport. Estamos no reino da intelligencia... E' mesmo possivel fazer-se de um nada uma cousa interessante. Recorte num papelão forte um desenho representando uma flôr, estrella, um animal ou um objecto.

Perfure com regularidade toda a superficie da silhueta, deixando-a, depois, com pontos de alinhavo no tecido. Com lã grossa cubra a silhueta, tendo o cuidado de pontear em todos os furos. Quando a silhueta estiver prompta, inteiramente coberta com lã de cores variadas, com uma thesoura bem fina corte a lã em cada buraco, de modo a soltar a silhueta do papelão.

Comece por exemplo, a fazer uma estrella de cinco pontas com um buraco no centro, recubra ponta por ponta, o centro toda a volta, depois recorte o centro das pontas e do circulo do meio para soltar a estrella de papelão. Verá como ficou interessante, caso tenha acertado, o que não duvido, porque é muito facil de executar.

Pode-se, por este processo, enfeitar qualquer cousa.

VIDA CINEMATICA

Fomos visitar, ha dias, os studios da Metro, emquanto filmavam **Camille**, estrellado por Greta Garbo, a Grande. Ficámos a pensar nos films que se fizeram decalcados na obra imortal de Dumas Filho.

Um dos technicos da Metro disse-nos que tal producção marca o octogesimo quarto da representação da peça original nos palcos de Paris, em 18[illegible], a qual foi filmada em 1915, em 1917, em 1921, com Rodolpho Valentino e Nazimova, e em 1927 com Norma Talmadge e Gilbert Roland. Parece que Camille, com a Garbo, vae ser a melhor de todas.

FEMINISMO NA BELGIGA

As mulheres belgas desde 1909 eram eleitoras e elegiveis só nos Conselhos de Péritos. Em 1919 foi concedido o suffragio municipal, como gratidão nacional, ás viuvas ou mães viuvas de soldados mortos na guerra num total de 11.164 mulheres. E podem ser advogadas.

Em 1921 a Camara autorizou as mulheres a entrarem para a magistratura, podendo ser burgomestras.

No mesmo anno tiveram o direito ao suffragio sendo a rainha a primeira a lançar na urna o seu voto.

Ainda em 1921 foi eleita senadora Mme. Spaak-Janson. Nesse anno o ministro da Justiça apresentou á Camara dos Deputados um projecto que concedia a todos os cidadãos de ambos os sexos o direito a serem jurados.

(Do livro de Marianna Coelho).

Para a rua — vestido de linho e seda, ganchos de metal.

Moveis para quarto de Casal — "Laqué" branco puxadores dourados, camas com forro de setim "Onatiné".

DECORAÇÃO DA CASA

TRAJES NOVOS

Vestido de seda vermelho vinho. Casacão branco.

Ensemble preto e verde claro.

Chapéo para jantar: velludo ou antilope preto.

Para dormir: Camisola de seda estampada.

"Illustração Brasileira"

Uma revista que honra a cultura artistica e intellectual do Brasil. Preço do exemplar: 3$000.

Novo e curioso chapéo de feltro de seda e fita plissada. No cinto a fita constitue fivela.

LINGERIE MODERNE
FIGURINO

Tudo o que concerne a lingerie para senhoras, homens e creanças. Trabalhos escolhidos, do mais fino gosto. Grande variedade, e delicadesa. Modelos ineditos.
Em todas as casas de figurinos e jornaleiros.

PALPEBRAS CAIDAS

pelo Dr. Pires

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os olhos representam um papel consideravel na belleza do rosto. Tempos atraz era moda tel-os pequenos mas, actualmente, os actores de theatros e cinema lançaram em pratica a idéa do augmento dos olhos. Uma das causas que torna os olhos pequenos é a ptose palpebral (palpebras caidas). Essa anomalia verifica-se pelo relaxamento da palpebra superior e póde existir num só olho ou mais raramente, nos dois. Ás vezes ella é mais accentuada num lado do que no outro, tornando, desse modo, ainda, mais desagradavel o aspecto physico dum rosto. A ptose palpebral impede a visão, obrigando o individuo a affastar a cabeça para traz ou esforçar-se em contrarir os musculos da testa, provocando, ainda sobre essa região, rugas bem accentuadas.

A cirurgia esthetica é o unico processo indicado para corrigir a ptose palpebral. A intervenção póde ser effectuada em pessoas de ambos os sexos e em qualquer idade, excepto, é logico, em crianças.

A anesthesia local, com novocaina e algumas gottas de adrenalina resolverá perfeitamente o problema da dôr. Não convém descrever aqui as technicas que se podem usar para a correcção definitiva das palpebras caidas, importando entretanto citar que a operação é rapida, apenas alguns minutos, sem dôr e a incisão é feita na propria palpebra. Praticamente não existe insuccesso. A cicatriz resultante fica completamente invisivel, sendo impossivel, após alguns dias, saber-se onde se effectuou a operação. Durante os tres a quatro primeiros dias após a intervenção é aconselhavel o uso de oculos pretos, afim de melhor disfarçar o edema e os poucos pontos que devem ser dados no local operado.

UMA INFORMAÇÃO GRATIS

As nossas gentis leitoras podem solicitar qualquer informação sobre hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista e redactor desta secção Dr. Pires. As perguntas devem ser feitas por escripto, acompanhadas do "coupon" annexo e dirigidas ao Dr. Pires — Redacção d'O MALHO — Travessa do Ouvidor n. 34 — Rio de Janeiro. Daremos, ainda, em cada numero, conselhos, suggestões e informações sobre assumptos de belleza, pois não é possivel fazermos diagnosticos nem formularmos tratamentos sem o exame pessoal do interessado.

BELLEZA E MEDICINA

Nome ....

Rua. ....

Cidade ....

Estado ....

A disposição confortavel das peças, as boas dimensões com que se apresentam, a localização dos vãos de portas e janellas, apresentando boa aeração e illuminação e resguardando as peças de serem devassadas pelos vizinhos, são factores que muito contribuem para superioridade do presente projecto.

Com acabamento de primeira qualidade é possivel executar-se a presente construcção pelo preço de Rs. 85:000$000.

Este modelo é ainda de autoria do escriptorio technico de construcções de Luiz Derenne & Irmão, á rua S. Pedro, 62-1.º andar, sob cuja orientação O MALHO poz, desde o inicio, esta nova secção.

Ã NOSSÁ CASA

Continuando, conforme nos propuzemos, a divulgar uma interessante série de projectos de construcções de residencias de preço modico, offerecemos hoje, aos leitores uma solução interessante, pois vem demonstrar que, quando bem estudada, é sempre possivel até certo limite, executar-se uma residencia relativamente grande em um terreno pequeno e de testada reduzida, como o do presente caso, que possue 6,90 ms. de frente por 27,00 metros de fundos.

Deve-se observar que o predio está distinctamente localizado, com jardim, passagem de automovel e quintal, tendo-se, sobretudo, conseguido apresentar, apesar das reduzidas dimensões de frente do terreno, uma fachada ampla e movimentada, emprestando realce e valorização ao immovel.

Nem todos sabem que...

O governo hespanhol, seguindo o exemplo da Turquia, decidiu pôr em circulação sellos com a effigie de uma mulher. A que vae ter a honra de ser sigillificada é uma hespanhola do periodo romantico: Mariana Pineda, heroina das ideias liberaes na Peninsula. Mariana, segundo os annalistas, combateu o poderio de Fernando VII, e por isso se fez condemnar á morte, em 1831. Ainda era joven: ia fazer 28 annos.

O Dr. Schmidt, lente na Universidade de Bonn (Allemanha), descobriu numa floresta do districto de Poznam (Polonia) o mais volumoso aerolitho conhecido até ao presente na Europa. A sua quéda dera-se em setembro de 1907. A pedra tem uma superficie de 21 metros quadrados; seu peso é estimado de 15 a 20 toneladas e seu valor seria mais ou menos de 10 milhões de zloty.

O professor Vening Meinesz, que retorna a Amsterdam de volta de um cruzeiro transmundial a bordo de um submarino, o "K. 18", declarou aos jornalistas ter encontrado a solução de um problema importantissimo: "a Terra é achatada no equador?"

O famoso physico asseverou que o nosso planeta é unicamente achatado nos polos. A imprensa hollandeza, que deu as boas vindas ao prof. Meinesz com palavras enthusiasticas, propala que breve teremos as impressões de viagem do sabio atravez do globo.

A direcção da Policia de New York, visando á segurança da circulação de vehiculos, mandou collocar cartazes em varios pontos da cidade, nos quaes se vêem inscriptos os numeros das victimas da guerra e dos accidentes nas ruas. Quanto aos americanos mortos no campo de honra, em 1914, 50.210. Quanto aos mortos por desastres na via publica, 51.200, em 1935. Está provado que os accidentes mortaes se dão sempre em linha recta e são causados pela velocidade. A 40 k. a hora, um choque equivale a um empurrão; a 90, é a morte. Numa cidade de 100.000 habitantes, a média de mortos calculou-se em 26,9.

JOGOS E PASSATEMPOS

CARTA ENIGMATICA

CONDIÇÕES PARA CONCORRER

São condições para concorrer a este torneio: Enviar a solução em folha de papel que só servirá para este fim; fazer acompanhar a solução do coupon n. 113 e do endereço completo do concurrente, bem como seu nome ou pseudonymo; enviar em enveloppe fechado ao endereço: *Jogos e Passatempos* — O MALHO — *Trav. do Ouvidor, 34; Rio,* até o dia 27 de Fevereiro, data do encerramento.

O resultado será publicado no O MALHO do dia 11 de Março, e distribuiremos 10 premios por sorteio, entre os concurrentes que enviarem soluções rigorosamente certas.

COUPON N. 113
CARTA ENIGMATICA

CONTEMPLADOS NO TORNEIO N. 107 — CARTA ENIGMATICA

DISTRICTO FEDERAL

Sergio Martins — Rua Visconde de Silva, 110 — Botafogo.
Gladys Bomfim — Avenida Augusto Severo, 74 — apt. 42.

MINAS GERAES

K. Tita — Rua Paulo Affonso, 87 — Bello Horizonte.
Celia Rocha — Avenida Rio Branco, 3.184 — Juiz de Fóra.

SÃO PAULO

Amy — Rua Albuquerque Lins, 1.006 — São Paulo.

ESPIRITO SANTO

Alvaro Cunha — Rua 7 de Setembro. — Victoria.

PERNAMBUCO

Edgard Santos — Rua D. José, 123 — Garanhuns.

RIO GRANDE DO NORTE

Elza de Castro e Silva — Inspec. Plantas Texteis — Natal.

ALAGOAS

Maria Dolores — Rua Epaminondas Gracindo, 127 — Maceió.

MATTO GROSSO

Antonio Barros da Silva — Rua Candida Marianno, 25 — Aquidauana.

SOLUÇÃO EXACTA DA CARTA ENIGMATICA DO TORNEIO 107

Cinco proverbios da Gasconha:

Onde canta um gallo, a gallinha não deve cantar.

Não mates a gallinha para ter o ovo.

Quem dorme com os cães se levante com as pulgas.

Paciencia: remedio de pobre.

Mais leve que a pluma: a bruma;
Mais leve que a bruma: o vento;
Mais leve que o vento: a mulher;
Mais leve que a mulher: nada.

"O MALHO GRATIS POR UM MEZ"

Effectuamos o 8º sorteio mensal "O MALHO gratis por um mez", entre os decifradores que até o dia 15 do corrente haviam enviado suas photographias para a GALERIA DOS DECIFRADORES e o nome premiado foi o da decifradora:

Sta. Dulce Gomes Macedo — residente em Pirapanema, Minas Geraes.

O premio deste sorteio, que se realisa todos os mezes no dia 15, e ao qual podem concorrer todos os decifradores que enviarem seus retratos para a Galeria, acompanhados de nome e endereço completo, é uma assignatura mensal de "O MALHO".

A decifradora Sta. Dulce Gomes Macedo vae receber "O MALHO" gratis no mez de Fevereiro vindouro.

Decifradora Dulce Gomes Macedo, que vae receber "O MALHO" gratis nas quatro semanas de Fevereiro.

UM COLOSSO!!!

ALMANACH D'O TICO-TICO

A' venda em todo o Brasil